



**ELECTRICIDADE
DE MOÇAMBIQUE, E.P.**

Iluminando a Transformação de Moçambique

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2025



Índice

Páginas

Declaração de Responsabilidade dos Administradores.....	1
Relatório do Auditor Independente.....	2
Balanço em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.....	5
Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.....	6
Demonstração de Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.....	7
Demonstração das Variações no Capital Próprio para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.....	8
Nota introdutória.....	10
1. Bases de preparação.....	10
2. Principais políticas contabilísticas.....	11
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos.....	20
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros.....	21
5. Activos tangíveis.....	22
6. Activos intangíveis.....	26
7. Investimentos financeiros.....	27
8. Inventários.....	28
9. Clientes.....	29
10. Outros activos financeiros.....	30
11. Outros activos correntes.....	34
12. Caixa e bancos.....	35
13. Capital próprio.....	38
14. Provisões.....	41
15. Empréstimos obtidos.....	42
16. Fornecedores.....	43
17. Outros passivos financeiros.....	51
18. Outros passivos não correntes e correntes.....	55
19. Vendas e prestação de serviços.....	56
20. Custos dos inventários vendidos ou consumidos.....	57
21. Rendimentos suplementares.....	58
22. Gastos com o pessoal.....	59
23. Fornecimentos e serviços de terceiros.....	60
24. Outros ganhos e perdas operacionais.....	61
25. Ganhos financeiros.....	62
26. Gastos financeiros.....	62
27. Impostos sobre o rendimento.....	63
28. Benefícios dos empregados.....	65
29. Partes relacionadas.....	66
29. Partes relacionadas - continuação.....	66
30. Compromissos e contingências.....	68
31. Gestão de risco, objectivos e políticas.....	68
32. Acontecimentos após a data de balanço.....	73

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES

Os Administradores da Empresa são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras que incluem o Balanço, a Demonstração de resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, assim como as Notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Os Administradores são igualmente responsáveis pela concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estão livres de distorções materiais, devidas quer a fraudes, quer a erros, registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de riscos eficaz.

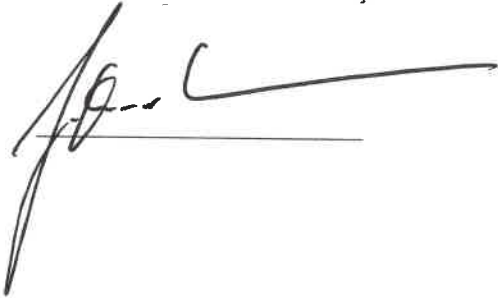
Os Administradores fizeram uma avaliação para determinar se a Empresa tem capacidade para continuar a operar com devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O Auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

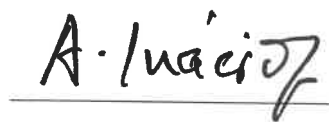
Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025 conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de Abril de 2026 e foram assinadas em seu nome por:

Presidente do Conselho de Administração



Administrador Financeiro



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

EDM – ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 13 Vii) das demonstrações financeiras, a qual refere que em 2021, mediante o despacho do Ministro da Economia e Finanças, datado de 6 de Setembro daquele ano, a Empresa relevou contabilisticamente o aumento de capital, no montante de 45.525.047.129 Meticais, através da conversão de diversos créditos do accionista Estado Moçambicano, ao abrigo do Ofício nº 84/MEF/DNTCEF/039/2021, emitido pelo Ministério da Economia e Finanças. Nesta data, continuam a decorrer os condicionalismos legais tendentes à escrituração legal definitiva do referido aumento de capital. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

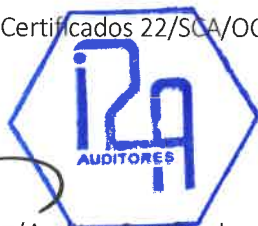
Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

I2A AUDITORES, S.A

Sociedade de Auditores Certificados 22/SCA/OCAM/2017

representada por:



Manuel Joaquim Fonseca (Auditor Certificado nº 26/CA/OCAM/2012)

Maputo, 22 de Abril de 2026

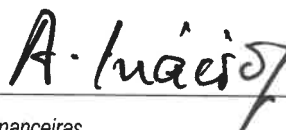
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Notas	31-Dez-2025	31-Dez-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	239.487.405.049	234.808.116.830
Activos intangíveis	6	189.279.725	118.503
Investimentos financeiros	7	827.873.014	827.873.014
Activos por impostos diferidos	27	111.947.092	41.206.094
		<u>240.616.504.880</u>	<u>235.677.314.441</u>
Activo corrente			
Inventários	8	4.915.382.886	5.328.939.977
Clientes	9	7.665.424.927	6.068.607.526
Outros activos financeiros	10	11.105.141.243	23.163.045.754
Outros activos correntes	11	18.814.609.484	16.037.638.339
Caixa e bancos	12	6.688.866.918	8.015.815.235
		<u>49.189.425.458</u>	<u>58.614.046.831</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>289.805.930.338</u>	<u>294.291.361.272</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	13	51.722.246.695	51.722.246.695
Reservas	13	8.340.302.390	7.909.378.674
Prestações acessórias	13	11.648.505.238	11.648.505.238
Resultados transitados	13	45.362.678.621	55.967.550.711
Resultado líquido do exercício		7.229.841.534	8.618.474.319
		<u>124.303.574.478</u>	<u>135.866.155.637</u>
Passivo não corrente			
Provisões	14	5.729.629.385	6.789.683.335
Empréstimos obtidos	15	3.552.049.737	3.161.666.108
Outros passivos financeiros	17	20.400.661.148	18.646.535.429
Outros passivos não correntes	18	49.908.260.974	45.920.547.114
Passivos por impostos diferidos	27	34.784.282.262	34.785.027.980
		<u>114.374.883.506</u>	<u>109.303.459.966</u>
Passivo corrente			
Provisões	14	1.316.799.635	1.296.758.635
Empréstimos obtidos	15	323.850.336	338.443.026
Fornecedores	16	45.852.080.815	44.036.561.233
Outros passivos financeiros	17	2.256.625.058	1.660.788.555
Outros passivos correntes	18	1.378.116.510	1.789.194.220
		<u>51.127.472.354</u>	<u>49.121.745.669</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>165.502.355.860</u>	<u>158.425.205.634</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>289.805.930.338</u>	<u>294.291.361.272</u>

O Contabilista Certificado



A Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Notas	2025	2024
Vendas e prestação de serviços	19	58.726.007.602	59.609.178.830
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	20	(36.607.529.077)	(36.935.678.193)
Margem bruta		22.118.478.525	22.673.500.637
Rendimentos suplementares	21	58.275.078	453.840.216
Gastos com o pessoal	22	(8.502.571.750)	(8.313.278.839)
Fornecimentos e serviços de terceiros	23	(5.802.580.378)	(5.170.566.876)
Depreciações e amortizações	5, 6	(7.163.941.292)	(6.740.170.081)
Perdas por imparidade do período	9, 10	(128.229.065)	(43.349.014)
Provisões	14	(697.491.000)	(714.400.906)
Reversões do período	8, 9, 14	1.820.801.526	2.420.400
Outros ganhos e perdas operacionais	24	370.102.203	322.883.845
Resultado operacional		2.072.843.847	2.470.879.382
Ganhos financeiros	25	7.627.345.147	9.609.234.268
Gastos financeiros	26	(1.918.719.672)	(2.587.678.605)
Resultado antes do imposto		7.781.469.322	9.492.435.045
Imposto sobre o rendimento	27	(551.627.788)	(873.960.726)
Resultado líquido do exercício		7.229.841.534	8.618.474.319

O Contabilista Certificado

A Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Notas	2025	2024
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		7.229.841.534	8.618.474.319
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>			
Depreciações e amortizações	5, 6	7.163.941.292	6.740.170.081
Ajustamento/ regularização de amortizações de activos tangíveis	5	78.112.890	-
Ajustamento de impostos diferidos	27	(475.955.572)	-
Redução/(aumento) de provisões	14	(1.040.012.950)	359.641.906
Redução/(aumento) de inventários	8	413.557.091	(518.282.402)
Redução/(aumento) de clientes e outros activos financeiros	9, 10	10.461.087.110	(8.610.749.248)
Aumento de outros activos correntes	11	(2.776.971.145)	(2.605.839.368)
Aumento/(redução) de activos por impostos diferidos	27	(70.740.998)	38.051.355
Aumento/(redução) de fornecedores e outros passivos financeiros	16, 17	4.165.481.804	8.591.607.570
Aumento de outros passivos correntes e não correntes	18	3.576.636.150	6.055.312.857
Aumento/(redução) de passivos por impostos diferidos	27	(745.718)	(715.677.156)
Passivo de fundo de pensões		750.271.000	(180.343.614)
<i>Caixa líquida gerada nas actividades operacionais</i>		<u>29.474.502.488</u>	<u>17.772.366.300</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	5, 6	(12.110.503.623)	(18.443.334.481)
Aquisição de outros investimentos financeiros detidos até a maturidade		-	99.791.319
<i>Caixa líquida usada nas actividades de investimento</i>		<u>(12.110.503.623)</u>	<u>(18.343.543.162)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>			
Empréstimos obtidos	15	375.790.939	558.414.841
Dividendos		(150.000.000)	(100.000.000)
Ajustamentos de dividendos da CEZA	10	(18.916.738.121)	-
Outras variações dos capitais próprios		-	(556.840.000)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		<u>(18.690.947.182)</u>	<u>(98.425.159)</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		<u>(1.326.948.317)</u>	<u>(669.602.021)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>8.015.815.235</u>	<u>8.685.417.256</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	13	<u>6.688.866.918</u>	<u>8.015.815.235</u>

O Contabilista Certificado

A Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACIONES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Capital Social	Prestações acessórias	Reservas legais	Reservas estatutárias	Reserva para Investimentos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no fim de 2023	51.722.246.695	11.648.505.238	204.262.996	5.865.519	138.502.987	58.545.163.634	4.820.317.863	128.084.864.932
Aplicação do resultado do exercício de 2021	-	-	209.929.930	-	1.889.369.548	(2.099.299.478)	-	-
Aplicação do resultado do exercício de 2022	-	-	261.021.590	-	4.959.410.211	(5.220.431.801)	-	-
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	241.015.893	-	-	4.579.301.970	(4.820.317.863)	-
Perdas actuariais	-	-	-	-	-	(556.840.000)	-	(556.840.000)
Passivo de fundo de pensões	-	-	-	-	-	(180.343.614)	-	(180.343.614)
Dividendos	-	-	-	-	-	(100.000.000)	-	(100.000.000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	8.618.474.319	8.618.474.319
Saldo no fim de 2024	51.722.246.695	11.648.505.238	916.230.409	5.865.519	6.987.282.746	55.967.550.711	8.618.474.319	135.866.155.637
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	430.923.716	-	-	8.187.550.603	(8.618.474.319)	-
Ganhos actuariais	-	-	-	-	-	750.271.000	-	750.271.000
Ajustamento de impostos diferidos	-	-	-	-	-	(475.955.572)	-	(475.955.572)
Regularização de dividendos de 2011 a 2023 (Nota 10)	-	-	-	-	-	(18.916.738.121)	-	(18.916.738.121)
Dividendos	-	-	-	-	-	(150.000.000)	-	(150.000.000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	7.229.841.534	7.229.841.534
Saldo no fim de 2025	51.722.246.695	11.648.505.238	1.347.154.125	5.865.519	6.987.282.746	45.362.676.621	7.229.841.534	124.303.574.478

O Contabilista Certificado

A Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota introdutória

A EMPRESA NACIONAL DE ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.E., foi constituída através do Decreto-lei no. 38/77 de 27 de Agosto, e resultou da integração de vários Serviços Municipalizados, Administração de Distrito e Juntas Locais ligados à exploração do serviço público de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica, assim como de captação, tratamento e distribuição de água. A ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.E. regia-se pelo referido Decreto-lei, pelas normas próprias das Empresas Estatais, pelos seus estatutos, pelas disposições legais e regulamentares que especialmente lhe foram aplicáveis.

Com a publicação do Decreto-lei no. 28/95 de 17 de Julho a EDM – ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, foi transformada em Empresa Pública com efeitos a partir de 1 de Novembro de 1995. A Empresa tem a sua sede em Maputo, opera em todo o território nacional e exerce a sua actividade em subordinação ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia.

A EDM, E.P., sucedeu à Empresa Nacional de Electricidade de Moçambique, E.E., e assumiu a universalidade de direitos, obrigações e património desta no momento da transformação, que determinou a sua transferência imediata para a EDM.

Objecto e Actividade

A ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P., tem por objecto principal o estabelecimento e exploração, por tempo indeterminado, do serviço público de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia eléctrica em todo o território de Moçambique.

De acordo com os Estatutos, as actividades da EDM são inscritas num Contrato-Programa, celebrado entre a EDM e o representante do Governo - IGEPE, por um período mínimo de três anos.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras individuais, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2025, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rúbricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da EDM com referência a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

Refira-se que estas são as demonstrações financeiras individuais da EDM, sendo que a empresa se encontra obrigada à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (ver Nota 7).

As presentes demonstrações financeiras serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas que ocorrerá a 09 de Maio de 2026.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacção em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela EDM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	31-Dez-2025		31-Dez-2024	
	Venda	Compra	Venda	Compra
USD	64,54	63,27	64,54	63,27
ZAR	3,89	3,81	3,44	3,38
EUR	75,75	74,26	67,45	66,12
SEK	7,00	6,86	5,70	5,58
NOK	6,41	6,29	5,87	5,75
IEN	0,41	0,40	0,40	0,40

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela EDM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar em estado de funcionamento.

Na data de transição para o PGC-NIRF, em 2008, a Empresa optou por mensurar um conjunto de activos tangíveis com recurso na avaliação independente, assumindo o valor resultante da revalorização como custo considerado nessa data, de acordo com as isenções permitidas para a primeira aplicação do PGC-NIRF. Essa avaliação foi complementada por uma avaliação extensiva efectuada em 2017, ano em que a EDM conseguiu ter fundos do Banco Mundial que permitiram a revisão total do património da Empresa e respectivo ajuste ao custo considerado.

O excedente resultante da diferença entre o valor contabilístico líquido anterior e a revalorização determinada na transição, foi reconhecido directamente em Resultados transitados. Sobre este incremento, foi constituído o respectivo Passivo por imposto diferido por contrapartida da mesma rubrica de Resultados transitados. Este passivo, que reflecte a obrigação fiscal associada à recuperação do valor do activo, é subsequentemente revertido para resultados à medida que o activo for amortizado ou alienado, até à sua total extinção.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a EDM. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que forem incorridas.



b) Activos tangíveis - Continuação

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	Vida útil (anos)
Construções	5-50
Produção Hidrica	10-25
Produção Térmica	10-25
Transporte de Energia	10-40
Distribuição de Energia	10-25
Mobiliário e equipamento administrativo social	5-10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5-10

A EDM efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A EDM procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da EDM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A EDM procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os activos intangíveis são sujeitos às seguintes taxas de amortização:

	Taxa (%)
Licenças	25%
Sistemas informáticos	25%
Propriedade industrial e outros direitos	5%

d) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição e transformação, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

e) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a EDM e, se puderem ser mensurados com fiabilidade.

f) Benefícios dos empregados

Benefícios a curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos lucros ou prejuízos na medida em que o serviço é prestado. É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou para a distribuição de resultados, se a EDM tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

Benefícios de longo prazo

A obrigação da Empresa relativamente aos benefícios de longo prazo é calculada estimando o montante futuro a que o colaborador já ganhou direito no período passado e presente. O cálculo da obrigação é cada 2 anos por um actuário externo acreditado, utilizando o método da unidade de crédito projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado. Anualmente a Empresa reconhece como custo, um valor total líquido que inclui:

- O custo da contribuição da Empresa, e
- Outros custos com contribuições adicionais.

As componentes acima indicadas são reconhecidas como gastos com pessoal na demonstração de resultados do exercício.

Para colaboradores que se encontram ao serviço da Empresa antes de Maio de 1990, a EDM concede uma pensão quando é atingida a idade de reforma, com base nas regras aprovadas pelo Conselho de Administração em conformidade com o Decreto nr. 53/2007, de 3 de Dezembro, o qual regula o quadro de Segurança Social em Moçambique, em conjunto com o Decreto nr. 4/2007, de 7 de Fevereiro, referente à Lei fundamental para a protecção social em Moçambique. Neste sentido, a EDM concede pensões de benefício definido aos seus colaboradores.

Todos os colaboradores que se encontravam ao serviço da Empresa antes de Maio de 1990 estão incluídos no plano de reforma e contribuem com 3% do seu salário até à data de reforma. A adicionar a este montante, a EDM contribui com 4% do valor dos salários anuais e 20% do total dos gastos com pessoal. Estes montantes são reconhecidos como uma obrigação na rubrica de "Provisões" no Balanço.



f) Benefícios dos empregados – Continuação

Os colaboradores que tenham ingressado na EDM após 2008, encontram-se registados no Instituto Nacional de Segurança Social (Plano de contribuição definido) em conformidade com o Decreto nr. 53/2007. As deduções efectuadas no salário destes colaboradores para efeitos de pensões (3%), adicionadas às contribuições da EDM (4%) são remetidas pela EDM directamente ao Instituto Nacional de Segurança Social. A EDM não tem qualquer obrigação adicional com estes colaboradores.

De acordo com o Artigo número 28 do Decreto nr.53/2007, a idade de reforma para colaboradores de sexo masculino é de 60 anos, enquanto a idade de reforma para colaboradores de sexo feminino é de 55 anos. Contudo, colaboradores que tenham prestado serviços à EDM por 35 anos, mesmo que não atinjam a idade de reforma estabelecida na lei, devem reformar-se no mês em que completam 35 anos de serviço. O tempo de serviço para efeitos de elegibilidade da pensão inclui o período de serviço militar bem como o período de serviço em qualquer outra instituição pública antes de ingresso na EDM. O tempo de serviço antes de ingresso na EDM é determinado com base em regras específicas. Para colaboradores com 35 anos de serviço na EDM, a pensão é equivalente a média das remunerações auferidas nos últimos 5 anos até a data da reforma. Para os colaboradores que se reformem na data de reforma definida por lei, mas sem que tenham completado os 35 anos ao serviço da Empresa, o valor da pensão corresponde à proporção do número de anos da Empresa em 35 anos multiplicado pela remunerações médias nos últimos 5 anos até a data da reforma.

g) Imparidade de itens não monetários

A EDM avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a EDM estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a EDM reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a EDM estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

h) Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros são participações de capital em Empresas Subsidiárias e Associadas com a intenção em manter por tempo indeterminado.

Os investimentos financeiros são reconhecidos no Balanço da EDM na data de aquisição pelo seu respectivo custo de aquisição, líquido de perdas por imparidades acumuladas.

Quando os investimentos financeiros tiverem, à data do Balanço, uma quantia registada superior ao seu justo valor, a diferença encontrada é deduzida da quantia registada através do correspondente ajustamento. Este ajustamento é reconhecido nos resultados do período.

i) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a EDM todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são reconhecidos nos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados. A Empresa não detinha, à data de 31 de Dezembro de 2025, qualquer activo financeiro reconhecido nesta categoria.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Nesta categoria são reconhecidos activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais a Empresa tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados para nenhuma outra categoria de activos financeiros. Estes activos financeiros são reconhecidos ao seu justo valor no momento inicial do seu reconhecimento e mensurados subsequentemente ao custo amortizado. O juro é calculado através do método da taxa de juro efectiva e reconhecido em resultados. A Empresa não detinha, à data de 31 de Dezembro de 2025, qualquer activo financeiro reconhecido nesta categoria.

As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados quando identificadas.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da EDM na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

j) Activos financeiros - Continuação

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A EDM avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, tenham procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a EDM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros reconhecidos ao justo valor através dos resultados, são mensurados pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial e sempre que vençam juros e apresentem maturidades significativas, são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Na ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

j) Activos financeiros – Continuação

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

l) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial. A Empresa não detinha à data de 31 de Dezembro de 2025, qualquer passivo financeiro reconhecido nesta categoria.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria de passivos financeiros, os restantes passivos financeiros.



i) Passivos financeiros - Continuação

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial e sempre que vençam juros e detenham maturidades significativas, são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A EDM constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

As provisões são revistas, pelo menos, na data de cada balanço, e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

n) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos, neste caso de energia, são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestado, consequentemente, estes diferem as vendas relativas ao tempo dos pré-pagos não utilizados. No final do ano são reconhecidos proveitos antecipados, relativos aos serviços prestados durante o mês de Dezembro.

A facturação é efectuada numa base mensal a partir de contagens reais de consumos e/ou a partir de consumos estimados baseados em dados históricos. A energia lida e não facturada, em referência aos últimos meses do ano, é registada na rubrica de Acréscimos e diferimentos, sendo transferida para a conta de clientes no ano seguinte, quando é emitida a respectiva factura.

o) Regime de preços de energia eléctrica

Os preços de venda de energia eléctrica (tarifas) são fixados e aprovados em Conselho de Ministros e publicados em diploma legal. As tarifas entretanto fixadas são periodicamente actualizadas com base no estabelecido no Art.º 11º, nº 1 do sistema tarifário da venda de energia eléctrica, aprovado pelo Decreto-lei nº 2/97 de 11 de Fevereiro.

Em Outubro de 1999, de acordo com o estabelecido no Decreto Nº 59/99 de 21 de Setembro, foi efectuada a alteração da estrutura tarifária dos clientes de Baixa Tensão, tendo sido introduzidas tarifas monómias.



o) Regime de preços de energia eléctrica - Continuação

Em Agosto de 2003, ao abrigo do Decreto Nº 29/2003 de 23 de Junho aprovado pelo Conselho de Ministros, que revogou os Decretos nºs 32/91 de 30 de Dezembro, 2/97 de 11 de Fevereiro e 59/99 de 21 de Setembro, a EDM procedeu à alteração das tarifas de energia eléctrica. A última alteração da tarifa ocorreu em 2019.

p) Subsídios do Governo

Os subsídios do governo relativos a activos, incluindo os subsídios não monetários, são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo subsídio ao valor do activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido, é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional, ao longo da vida útil do activo.

p) Subsídios do Governo - Continuação

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo, por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo, relacionados com rendimentos, são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

q) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A EDM regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rúbricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

r) Imposto sobre o rendimento

Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data do balanço. A 31 de Dezembro de 2025, a taxa de imposto é de 32%.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos, correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a activos por impostos diferidos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os activos por impostos diferidos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

r) Imposto sobre o rendimento - Continuação

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rúbricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da EDM exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais. O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela EDM são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A EDM reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a EDM efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A EDM considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis e respectivos valores residuais

A EDM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da EDM.

Imparidade de investimentos financeiros

Quando existe evidência de imparidade nos investimentos financeiros, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos - Continuação

Ajustamentos para o valor realizável líquido

Os inventários são revistos para efeitos de ajustamento para o valor realizável líquido sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a EDM. é parte interessada, são constituídas atendendo à expectativa de perda pelo Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

Benefícios de pensões

O custo dos planos de benefício definido e o valor presente da obrigação de pensão são determinados utilizando avaliações actuariais. Uma avaliação actuarial envolve a realização de várias premissas. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, os aumentos salariais futuros, as taxas de mortalidade e aumento futuro das pensões. Devido à complexidade de avaliação, os pressupostos subjacentes e sua natureza de longo prazo, uma obrigação de benefícios definidos é altamente sensível às mudanças nestes pressupostos. Todas as premissas são revistas em cada data de relato.

A taxa de mortalidade é baseada em tabelas de publicidade disponível de mortalidade para a área específica.

Futuros aumentos salariais e aumentos de pensões são baseados em taxas de inflação esperada para o respectivo país.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela EDM com base em regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da EDM sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

As Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da empresa por um período de até 5 (cinco) anos, o que pode resultar em eventuais ajustes devido a uma interpretação diferente e / ou não-conformidade com a legislação aplicável, nomeadamente, Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (IRT), Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC), Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRPS) e o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a EDM se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito material nas demonstrações financeiras da Empresa.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.



5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2024	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2025
Custo de aquisição					
Construções	15.023.048.832	79.974.217	-	-	15.103.023.049
Produção hídrica	10.332.160.863	6.485.440	-	-	10.338.646.303
Produção térmica	12.125.654.122	947.414	-	-	12.126.601.536
Transporte de energia	a) 83.595.164.442	80.020.232	-	447.485.894	84.122.670.568
Distribuição de energia	b) 166.662.060.330	1.200.017.752	-	-	167.862.078.082
Mobiliário e equipamento administrativo social	c) 1.694.012.276	205.635.932	(589.416)	-	1.899.058.792
Equipamento de transporte	d) 3.097.567.456	370.838.247	(26.967.695)	-	3.441.438.008
Taras e vasilhame	-	42.580	-	-	42.580
Ferramentas e utensílios	337.733.688	17.473.039	-	-	355.206.727
Investimentos em curso	e) 60.073.507.117	9.961.284.416	-	(447.485.894)	69.587.305.639
	352.940.909.126	11.922.719.269	(27.557.111)	-	364.836.071.284
	31-Dez-2024	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências/ Regularizações	31-Dez-2025
Amortizações acumuladas					
Construções	7.935.216.011	176.249.787	-	11.209	8.111.477.007
Produção hídrica	2.010.215.664	172.150.815	-	(2)	2.182.366.477
Produção térmica	3.821.964.030	665.894.226	-	107.899	4.487.966.155
Transporte de energia	37.390.015.651	1.603.199.858	-	302.311.899	39.295.527.408
Distribuição de energia	63.469.693.022	4.101.179.454	-	(222.579.965)	67.348.292.511
Mobiliário e equipamento administrativo social	1.368.619.427	91.322.817	(578.657)	(3.097.906)	1.456.265.681
Equipamento de transporte	2.020.992.525	344.082.626	(24.802.184)	(1.859.082)	2.338.413.885
Taras e vasilhame	-	6.210	-	-	6.210
Ferramentas e utensílios	116.075.966	9.056.097	-	3.218.838	128.350.901
	118.132.792.296	7.163.141.890	(25.380.841)	78.112.890	125.348.666.235
Valor líquido	234.808.116.830				239.487.405.049



5. Activos tangíveis - Continuação

As variações verificadas durante o exercício de 2025, respeitam essencialmente à:

- (a) A transferência para activo fixo da linha de transmissão de energia proveniente da Kuvaninga, bem como a aquisição de uma resistência de aquecimento a gás da Central Térmica de Maputo e manutenção do transformador da SE-3 e SE da Matola Gare;
- (b) O aumento verificado nesta rubrica resulta essencialmente da aquisição de diversos materiais para distribuição de energia para diversos distritos localizados nas zonas sul, centro e norte de Moçambique, tais como:
 - armários metálicos;
 - contadores de pré-pagamentos split, convencionais, electrónicos, de dupla contagem AMR 2;
 - postes de transformação do tipo monofásico e de madeira de 9M;
 - quadros eléctricos monofásicos simples, geral, termoplástico, metálicos de distribuição; e
 - transformadores de distribuição de 160 e 250KVA.

- (c) O aumento em Mobiliário e equipamento administrativo social deriva essencialmente da aquisição de equipamento informático (computadores de mesa, portáteis, servidores), aparelhagem de som e comunicação, mobiliário de escritório (cadeiras, mesas, geleiras, ar condicionados, entre outros), bem como artigos de conforto e decoração, entre outros.

Por outro lado, a diminuição resulta, basicamente, de abates de diversos ar condicionados, computadores portáteis, mobiliário de escritório e de residência.

- (d) Aquisição de mais de 40 Motociclos, mais 150 viaturas de diversas marcas, para fazer face maioritariamente às necessidades de operação da rede nacional. Por outro lado, a redução verificada nesta rubrica é justificada pelo abate de 27 motociclos e mais de 50 viaturas.



5. Activos tangíveis - Continuação

(e) Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 os Investimentos em curso incluem os seguintes projectos:

Projecto	31-Dez-2025	31-Dez-2024	Doador/Financiador	Data prevista de conclusão
Centro de Despacho Nacional	112.153.289	67.128.954	SIDA/UE/KFW/ADB	Dez-27
Interligação Moçambique-Malawi	12.659.225.543	12.659.225.543	IDA/NFT/KFW	Dez-26
Proler Programa de Leilão de Energias Renováveis	525.853.135	511.678.054	AFD	Dez-26
Hyosung-06 Transformadores de Potências	686.377.630	452.808.919	Fundos próprios	Abril-28
Central Térmica Maputo Lisa Jica	1.080.797.849	600.465.822	JICA	Dez-27
Extensão de Redes de Distribuição	7.079.656.697	6.644.256.217	Fundos próprios	Jun-26
Central de Gás Natural de Temane	1.474.056.155	680.208.037	IFC/DFC/OFID/GLOBELEQ	Dez-27
Assistência Técnica a Grandes Projectos	649.923.249	622.212.135	NORAD	Dez-27
Sub-estação de Beluluzane	1.048.251.620	1.048.251.620	NORAD/KFW	Dez-26
PERIP - Projecto Desenvolvimento e Reabilitação de Infra-estrutura de Energia	8.138.612.559	7.928.031.673	IDA	Dez-26
STIP	2.939.356.558	2.626.430.444	NORAD/KFW/BEI	Dez-26
Projecto de Linha de Transporte Chimuará-Nacala Fase I	12.660.826.529	12.371.990.378	IsDB/BADEA/Saudi Fund/OPEC	Dez-26
Electrificação de Postos Administrativos e Localidades Lote II	2.276.665.200	2.041.069.134	OGE	Dez-27
Electrificação de Postos Administrativos Localizados em Cabo Delgado, Niassa e Zambeze	833.719.610	270.026.361	AFD	Jul-26
Projecto de Emergência Satcom Maputo Pemba	5.622.248.278	4.144.292.325	DBSA	Dez-26
Projecto de Reforço e Expansão da Rede Nacional	366.535.360	61.936.798	Fundos próprios	Dez-26
Reabilitação de Centro Formação Maputo Chimioio	9.513.760	9.513.760	AFD	Dez-26
Reforma de Procurment da EDM	472.259.201	324.739.116	Fundos própriosSIDA/NORAD	Dez-26
Redução de Perdas não Técnicas da EDM	9.028.885	9.028.885	AFD	Dez-26
Moçambique - Tanzania	82.008.684	81.220.376	Fundos próprios	Dez-29
Mitigação da TTP Chububu, Dzimbene	656.593.094	139.042.024	OFID	Dez-26
Electrificação dos Postos Administrativos Pac. 3 38 Postos	83.349.753	83.349.753	OGE	Set-27
Linha 110kv Chimuará Marroneu (Travessia)	716.691.206	201.722.722	Fundos próprios	Dez-26
Projecto Pro-Energia Fase 2	5.736.268.177	4.823.557.539	IDA/NTF	Dez-27
Meia RBF (Mozambique energy for all)	1.671.320.529	1.671.320.529	ASDI	Set-29
Licença software PowerFactory	6.156.338	-	Fundos Próprios	Dez-26
Melhora.e Expan. RMT, RBT em	12.549.869	-	Fundos Próprios	Dez-26
Melhoria de Qualidade e Eficiência	4.825.430	-	Fundos Próprios	Dez-26
Projecto de reabilitação e reforço de rede eléctrica	42.735.390	-	Fundos Próprios	Dez-26
ProEnergia - FASE II	1.276.238.374	-	IDA/NTF	Dez-27
Proj de Invest (STIP, Lotes B)	64.364.932	-	NORAD/KFW/BEI	Dez-26
Projecto APROT	25.846.006	-	Fundos Próprios	Dez-26
Projecto Central Térmica a Gás	1.572.268	-	Fundos Próprios	Dez-26
Projecto HYOSUNG FASE II	304.375.904	-	Fundos Próprios	Dez-26
Projecto Piloto EDM-HUAWEI	80.674.647	-	Fundos Próprios	Dez-26
Projecto Stip	12.893.918	-	Fundos Próprios	Dez-26
Projectos Estruturantes RNT	71.409.381	-	Fundos Próprios	Dez-26
PROLER - Desenvolvimento dos P	2.770.207	-	Fundos Próprios	Dez-26
PTs de 160KVA 33/0,4KV ZSC China	39.160.827	-	Fundos Próprios	Dez-26
SGA- Pagamento da Auditoria;	1.166.372	-	Fundos Próprios	Dez-26
Sistema de Automação de Subest	7.770.034	-	Fundos Próprios	Dez-26
Software de e-procurement	15.540.951	-	Fundos Próprios	Dez-26
Subscrição da EDM na IEEE	2.581.277	-	Fundos Próprios	Dez-26
Substação Fibra Óptica NAS LINH	8.524.637	-	Fundos Próprios	Dez-26
Upgrade Sist. Automação SE L	14.856.327	-	Fundos Próprios	Dez-26
	69.587.305.639	60.073.507.117		



5. Activos tangíveis - Continuação

	31-Dez-2023	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2024
Custo de aquisição					
Construções	14.998.370.375	22.143.283	-	2.535.174	15.023.048.832
Produção hídrica	4.270.649.638	-	-	6.061.511.225	10.332.160.863
Produção térmica	12.125.654.122	-	-	-	12.125.654.122
Transporte de energia	76.460.709.823	-	(27.225.000)	7.161.679.619	83.595.164.442
Distribuição de energia	144.780.132.987	940.483.632	-	20.941.443.711	166.662.060.330
Mobiliário e equipamento administrativo social	1.589.948.827	104.699.655	(636.206)	-	1.694.012.276
Equipamento de transporte	2.843.907.677	315.671.241	(62.244.048)	232.586	3.097.567.456
Ferramentas e utensílios	329.670.044	7.681.518	-	382.126	337.733.688
Investimentos em curso	77.171.070.937	17.070.220.621	-	(34.167.784.441)	60.073.507.117
	334.570.114.430	18.460.899.950	(90.105.254)	-	352.940.909.126
	31-Dez-2023	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências/ Regularizações	31-Dez-2024
Amortizações acumuladas					
Construções	7.762.344.035	172.871.976	-	-	7.935.216.011
Produção hídrica	1.952.176.674	58.038.990	-	-	2.010.215.664
Produção térmica	3.156.579.195	665.384.835	-	-	3.821.964.030
Transporte de energia	35.639.583.843	1.762.329.133	(11.897.325,00)	-	37.390.015.651
Distribuição de energia	59.795.605.457	3.674.087.805	-	(240)	63.469.693.022
Mobiliário e equipamento administrativo social	1.294.632.270	74.608.709	(621.792)	240	1.368.619.427
Equipamento de transporte	1.759.090.227	321.922.966	(60.020.668)	-	2.020.992.525
Ferramentas e utensílios	105.191.885	10.884.081	-	-	116.075.966
	111.465.203.586	6.740.128.495	(72.539.785)	-	118.132.792.296
Valor líquido	223.104.910.844				234.808.116.830



6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2024	Aumentos	Alienações/Abates	31-Dez-2025
Custo de aquisição				
Licenças	230.993	-	-	230.993
Propriedades industrial e outros direitos	a) 158.000	90.269.936	-	90.427.936
Sistemas Informaticos	b) -	99.690.688	-	99.690.688
	388.993	189.960.624	-	190.349.617
Amortizações acumuladas				
Licenças	230.990	-	-	230.990
Propriedades industrial e outros direitos	39.500	384.024	-	423.524
Sistemas Informaticos	-	415.378	-	415.378
	270.490	799.402	-	1.069.892
Valor líquido	118.503			189.279.725

- a) O aumento nesta rubrica resulta da renovação de licença CMS Gíaf, licença e suporte de equipamento de rede de clientes, software Stans alone e Google workspace enterprise; e
- b) A rubrica de sistemas informáticos regista a aquisição de um sistema de gestão de network.

	31-Dez-2023	Aumentos	Alienações/Abates	31-Dez-2024
Custo de aquisição				
Licenças	230.993	-	-	230.993
Propriedades industrial e outros direitos	158.000	-	-	158.000
	388.993	-	-	388.993
Amortizações acumuladas				
Licenças	197.304	33.686	-	230.990
Propriedades industrial e outros direitos	31.600	7.900	-	39.500
	228.904	41.586	-	270.490
Valor líquido	160.089			118.503

7. Investimentos financeiros

A rúbrica de Investimentos financeiros apresenta-se como segue:

	% participação	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Motraco	33,33%	158.789.999	158.789.999
EDM Telefibra	100,00%	500.000	500.000
Nosso Banco	17,39%	222.961.919	222.961.919
CEZA - Companhia Electrica do Zambeze	100,00%	1.000.000	500.000
CEZA II - Companhia Electrica do Zambeze	100,00%	-	500.000
SDCM	10,00%	8.447.290	8.447.290
Sinergisa	39,38%	787.500	787.500
Sogir	2,55%	304.016	304.016
Central Térmica do Ressano Garcia, SA	46,00%	536.833.210	536.833.210
Sociedade Nacional Transporte Energia, SA	100,00%	20.000	20.000
Central Solar de Mucuba	25,00%	89.332.750	89.332.750
Central Solar de Metoro, S.A	25,00%	33.199.765	33.199.765
		1.052.176.449	1.052.176.449
Imparidade acumulada		(224.303.435)	(224.303.435)
		827.873.014	827.873.014

A EDM detém participações financeiras em empresas não cotadas, cujo justo valor não é possível mensurar com fiabilidade. Assim sendo, as participações financeiras da EDM encontram-se reflectidas, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade divulgadas nas contas, incluem as participações no Nosso Banco, Sogir e Sinergisa.

A imparidade acumulada é apresentada conforme segue:

	2025	2024
A 1 de Janeiro	224.303.435	224.303.435
A 31 de Dezembro	224.303.435	224.303.435

8. Inventários

A rubrica de Inventários apresenta-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Materiais eléctrico e mecânico (a)	3.199.274.197	2.766.002.122
Material de transporte	37.995.496	106.563.024
Materiais e peças de consumo corrente	482.622.989	851.238.058
Economato	60.445.316	55.831.226
Peças de reserva	278.899.138	289.112.517
Material de Higiene e Saúde no Trabalho	155.149.038	-
Matérias primas, auxiliares e de consumo em trânsito	700.996.712	1.298.939.777
	4.915.382.886	5.367.686.724
Ajustamentos ao valor realizável líquido	-	(38.746.747)
	4.915.382.886	5.328.939.977

a) O aumento na rubrica de Materiais eléctricos e mecânicos foi originado pela aquisição de materiais para ligações dos novos consumidores, aquisição de materiais para construção de novas linhas no âmbito da expansão de rede eléctrica e aquisição de material para reparação das avarias e para a reposição de energia aos consumidores.

O movimento do ajustamento ao valor realizável líquido dos inventários foi como se segue:

	2025	2024
A 1 de Janeiro	38.746.747	38.746.747
Reversão	(38.746.747)	-
A 31 de Dezembro	-	38.746.747



9. Clientes

Os Clientes apresentam-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Moeda estrangeira		
Zesco, Ltd	375.015.889	420.191.802
Zimbabwe Electricity Transmission	a) 413.925.310	1.092.199.528
Eswatini Electricity	47.719.866	61.163.579
Lesotho Electricity Company (PTY), Lda	231.072.207	473.783.463
Electricity Bill for Supplying Enpower	-	236.595.951
Electricity Supply Corporation of Malawi	48.459.634	48.459.632
Electricit Bill for Suppling Petrodex	b) 1.298.518.066	736.990.295
Electricity Bill for Supplying Kanona	227.020.897	102.971.925
Electricity Bill for Supplying Greenco	45.035.713	17.313.519
Eskom Holdings, Ltd	4.182.059	9.096.966
Escom Malawi	5.694.561	-
Moeda nacional		
Consumidores domésticos	7.382.019.738	7.126.471.849
Kenmare Moma Processing, Lda	135.252.276	3.899.756
Corredor Logístico de Nacala	38.333.110	44.915.132
Motraco (nota 29)	24.022.654	25.153.344
Minas de Benga, Lda	13.765.489	44.920.454
GK Ancuabe Graphite Mine, S.A.	-	10.945.010
CESOM - Central Solar de Mocuba, SA	4.865.847	1.646.481
Anshan Iron and Steel Moz., Lda	-	2.606
M.M. Integrated Steel Mills (Moz), Lda	6.343	5.506.806
Embaixada dos Estados Unidos da America	6.590.275	5.775.602
Cimentos da Beira, Lda	4.783.853	14.595.500
Baosteel Moz Co, Lda	7.109	12.102.585
Cimentos de Moçambique - Nacala	-	8.198.855
Midal Cables International, Lda	13.671	8.627
JSPL Mozambique Minerals, Lda	2.699.540	6.992.666
Fabrica de Cervejas de Moçambique	15.054.457	13.702.104
International Ferro & Aço Moçambique, Lda	13.306.769	18.927.533
Vulcan Mozambique, S.A.	59.052.271	57.453.965
Vodacom Moçambique, S.A.	4.125.067	10.281.945
Bakhresa Mozambique, Lda	-	502.176
Caminhos De Ferro De Moçambique-Cfm	-	109.412
Heineken Moçambique, Lda	-	4.259
HFS Steel Lda	-	24.106
Central Electrica De Teterreane, Sa	1.592.935	570.887
Cimentos Dondo	17.066.921	-
Cimentos Niassa	32.300.632	-
Limak	38.733	-
	10.451.541.892	10.611.478.320
Imparidade acumulada em saldos de contas de clientes	(2.786.116.965)	(4.542.870.794)
	7.665.424.927	6.068.607.526



9. Clientes – continuação

- a) A redução verificada nesta rubrica deve-se, essencialmente, à cobrança da dívida de 2024 e à redução das vendas a este cliente, decorrente do défice de energia disponível para exportação. Nota 20 - d); e
- b) O incremento na rubrica "Electricity Bill for Supplying Petrodex" deveu-se, essencialmente, à emissão de uma fatura de correção e ao agravamento da dívida relativa à factura de Novembro em dívida à data destas demonstrações financeiras.

O movimento das perdas por imparidade de clientes ocorrido no exercício foi efectuado com base na antiguidade de saldos e atendendo à expectativa de recuperabilidade de cada um, e teve a seguinte evolução:

	2025	2024
A 1 de Janeiro	4.542.870.794	4.501.942.180
Reforço	-	43.349.014
Reversão	(1.756.753.829)	(2.420.400)
A 31 de Dezembro	2.786.116.965	4.542.870.794

As reversões resultam da análise efectuada pela EDM baseada na realidade económica de cada devedor e as reais expectativas de recuperabilidade de cada devedor.

10. Outros activos financeiros

A rubrica dos activos financeiros apresenta-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Adiantamentos a fornecedores	(i) 851.008.353	833.539.321
Dívidas de trabalhadores	(ii) 1.188.938.111	855.535.408
Devedores diversos	(iii) 8.721.378.248	20.597.055.834
Sapp Southern African Power Pool	(iv) 101.044.609	389.048.120
Cauções bancárias	(v) 502.848.498	619.714.582
	11.365.217.819	23.294.893.265
Imparidade acumulada em outros activos financeiros	(260.076.576)	(131.847.511)
	11.105.141.243	23.163.045.754

O movimento das perdas por imparidade de outros activos financeiros ocorrido no exercício, foi efectuado com base na antiguidade dos saldos e atendendo à expectativa de recuperabilidade de cada um, e teve a seguinte evolução:

	2025	2024
A 1 de Janeiro	131.847.511	131.847.511
Reforço	128.229.065	-
A 31 de Dezembro	260.076.576	131.847.511



10. Outros activos financeiros - continuação

(i) Adiantamentos à fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Adiantamentos à fornecedores detalha-se conforme segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos,Sa	60.857.726	95.624.193
JMPG - Comercio Geral	64.927.223	87.858.580
Sal Electric Power Equipment, Lda	302.908.306	57.944.003
Electro Cruz	-	56.521.912
VBC	-	56.481.996
Tes - Top, Limitada	16.058.750	50.674.450
MGL Mozambique General Logistics	809.796	48.514.670
Engco Eléctrica, Lda	-	44.023.574
Conlog Solutions For Utilities (Pty) Ltd.	33.468.069	31.751.969
EA - Electro Africa	9.205.298	14.179.164
Televisão de Moçambique, E.P.	30.000.000	30.000.000
Jiangsu Suzhong Construction Group Co,Lda	14.636.645	14.636.645
Mr Africa Lda Pty	28.220.996	24.593.619
Anjia Architecture Moçambique Sociedade Unip. Lda	-	21.860.500
Mesat, Limitada	14.982.776	20.580.063
Reinhausen South Africa Pty, Ltd	8.858.901	19.992.134
Sorádio,Lda	16.347.085	19.366.990
Pelka Elektrik Muhendislik Sanayi Ve Ticaret A.S.	-	14.772.265
Efacec Moçambique,Lda	2.271.731	14.140.284
Electroredes, Lda/ Ampcor Joint Venture	12.675.564	12.675.564
A & C Despachantes Aduaneiros Associados, Limitada	-	10.655.516
Neutro Electricidade, Lda	9.169.687	9.929.127
Sometal Construções	8.620.734	8.620.734
ABB, Limitada	7.708.623	7.900.498
Tchaque Servicos E Equipamentos	7.532.878	7.532.878
Mozclean	-	7.214.500
Ksb Pumps And Valves Pty	-	7.154.052
Comac, Lda Construcoes E Manutencoes	-	6.973.132
Socofil - Comercio E Servico, Ei	6.855.600	6.855.600
Siemens, Ltd	4.585.905	5.812.045
Prozinco Moçambique Sa	2.305.231	2.305.231
Proenerge Moçambique	4.066.454	4.066.454
Deeper	3.836.797	3.836.797
Painhas Sa	3.705.500	3.705.500
<i>Sub-total</i>	<i>674.616.275</i>	<i>828.754.639</i>



10. Outros activos financeiros - continuação

	674.616.275	828.754.639
<i>Adiantamentos à fornecedores (continuação)</i>		
Premap	-	2.686.351
Tecnel Service, Lda	10.037.987	-
Siner Segurança, Lda	5.018.188	-
Entrepasto Comercial de Mocambique, Sarl	28.423.750	-
Parsons Brinckerhoff, Limitada	4.896.061	-
Panleen, Lda	13.696.477	-
Anthony Electrical & Engeneering Lda	16.159.067	-
Lomagundi Poles, Lda	14.287.257	-
Border Timbers Limited	6.112.068	-
Coral Enterprises, Lda	12.135.870	-
Petromoc - Petróleos de Moçambique	42.717.451	-
Import Kaleidoscope Technology	1.312.101	1.140.077
Grupo Valy Manica, Lda	547.166	547.166
NR Engineering Co., Ltd	7.463.957	-
Hospital Privado de Maputo	-	313.355
Privus, PTY	13.132.114	-
Clinica PAF, Lda	-	88.454
Outros	452.564	9.279
	851.008.353	833.539.321

(ii) Dívidas de trabalhadores

A rubrica Dívidas de trabalhadores detalha-se conforme segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Assistência médica	331.923.183	232.809.830
Empréstimos concedidos (Fundo Social)	644.987.275	505.090.305
Adiantamentos a trabalhadores	187.338.415	90.560.921
Empréstimos a trabalhadores (Fundo de Assistência a Trabalhadores)	-	16.927.523
Alienação de bens	23.376.236	9.193.604
Outros	1.313.002	953.225
	1.188.938.111	855.535.408

O aumento verificado na rubrica de Empréstimos concedidos resulta de novos pedidos de empréstimo por parte dos trabalhadores, registados no presente exercício económico.

Por outro lado, a rubrica de adiantamento à trabalhadores refere-se ao Fundo para Fins Sociais que serve para situações de emergência a ser amortizado nos três meses seguintes depois de se beneficiar.

10. Outros activos financeiros - continuação

(iii) Devedores diversos

A rubrica de Devedores diversos detalha-se conforme segue:

		31-Dez-2025	31-Dez-2024
Direcção Nacional do Tesouro (Nota 29)	a)	6.539.167.235	18.916.738.121
Ministério de Recursos Minerais e Energia		265.656.178	265.656.178
Rádio Moçambique, E.P.		216.856.085	216.856.085
Central Solar de Metoro (nota 29)		203.996.097	203.996.097
Zimbabwe Electricity Transmission		143.224.479	143.224.479
Central Solar de Mocuba (nota 29)		97.535.886	97.604.472
Nosso Banco		74.252.933	74.252.933
Sociedade Nacional de Transporte de Energia (nota 29)		826.816.615	529.243.528
Intelec Holdings, SA		9.132.064	9.596.048
EDM- Telefibra, S.A (nota 29)		7.432.390	-
Tribunal de Trabalho Cidade de Maputo		1.692.356	1.692.356
Siner Florestal		1.213.338	1.213.338
Kogás		829.212	829.212
Tribunal Judicial da Cidade de Maputo		14.111.886	14.044.880
Mega Distribuição de Moçambique E.I		-	6.663.330
Janfar Marcelino Jamal		4.572.345	4.677.777
G4S - Secure Solutions Moçambique, Lda		723.664	723.664
PFB Construções e Consultoria, Lda		37.640.113	37.640.113
Ministério de Ciências e Tecnologia		24.219.000	20.955.000
Tribunal Judicial da Provincia de Nampula		5.591.018	5.567.715
Corredor Logístico Integrado de Nacala		24.101.175	-
Tribunal Fiscal da Provincia de Maputo		38.756.067	-
Leading Edge Helicopters CC		2.372.625	2.372.625
Adiamento doudecimo		116.231.997	31.235.677
Outros		65.253.490	12.272.206
		8.721.378.248	20.597.055.834

- a) Este saldo corresponde aos dividendos atribuídos pela CEZA à EDM, os quais foram entregues directamente ao Tesouro. cuja contabilização por parte da EDM, é por contrapartida da rubrica de Ganhos financeiros (Nota 25), na Demonstração dos resultados. A diminuição desta rubrica no montante de 18.916.738.121 Meticais resulta da regularização de dividendos por via de encontro de contas, em resultados transitados com dividendos antecipados dos exercícios compreendidos entre 2021 a 2024, a Direcção Nacional de Tesouro e Cooperação Económica e Financeira como beneficiário efectivo no interesse participativo do Estado, tal como deliberado na reunião de Assembleia Geral ocorrida em Maio de 2025.

10. Outros activos financeiros - continuação

O detalhe encontra-se apresentado da seguinte forma:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
A 1 de Janeiro	18.916.738.121	12.608.196.664
Dividendos do exercício (2024 e 2025)	6.539.167.235	6.308.541.457
	25.455.905.356	18.916.738.121
<u>Ajustamentos</u>		
Regularização de dividendos da CEZA de 2011 a 2014	(1.202.130.001)	-
Regularização de dividendos da CEZA de 2015 a 2023	(17.714.608.120)	-
	(18.916.738.121)	-
	6.539.167.235	18.916.738.121

(iv) SAPP Southern African Power Pool

A SAPP é um organismo regional designado "Mercado Competitivo", no qual todas as empresas do sector de energia que operam na região da SADC colocam os seus excessos de energia para venda ou colocam as suas necessidades de compra de energia. A SAPP coordena e faz as vendas/compras e, no final de cada mês faz o balanço por cada empresa e entrega o saldo positivo, ou apresenta o débito do valor a receber, caso a empresa tenha comprado mais do que vendeu.

(v) Cauções bancárias

As cauções bancárias foram solicitadas maioritariamente pelas entidades que fornecem energia à EDM e podem ser detalhadas como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Karpower Internacional DMCC	161.325.001	158.175.001
Gunvor, SA	204.233.918	324.250.000
Gasmoc, SA	98.670.000	98.670.000
Trionica 2 - Soluções Urbanas	38.539.579	38.380.812
Outras cauções	80.000	238.769
	502.848.498	619.714.582

11. Outros activos correntes

Os Outros activos correntes apresentam-se como segue:

		31-Dez-2025	31-Dez-2024
Estado	a)	16.919.948.907	13.950.457.549
Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos	b)	1.894.660.576	2.087.180.790
		18.814.609.483	16.037.638.339

11. Outros activos correntes - Continuação

a) A rubrica do Estado é composta pelos seguintes saldos:

		31-Dez-2025	31-Dez-2024
IVA a recuperar	(i)	16.462.096.278	13.618.187.613
IRPC a recuperar	(ii)	176.319.413	179.756.295
Retenções - Rendimentos de Capitais		150.236.069	148.103.131
Pagamentos por conta de IRPC (Nota 27)		130.364.920	-
Outros		932.227	4.410.510
		16.919.948.907	13.950.457.549

i) O saldo do IVA corresponde ao valor a recuperar da Autoridade Tributária decorrente da aplicação da taxa de IVA reduzida (62% dos 16%, de acordo com a legislação fiscal) nas vendas da Empresa, representa Impostos a recuperar dado que as compras são efectuadas à taxa normal de 16%. Não existe qualquer risco de recuperabilidade deste montante dado que é este o regime em que a Empresa opera.

ii) IRPC a recuperar transita de anos anteriores e corresponde ao imposto pago em excesso nesses exercícios, cujo processo de pedido de reembolso está em curso à data destas demonstrações financeiras.

b) A rubrica de Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos é analisada conforme segue:

		31-Dez-2025	31-Dez-2024
Energia consumida e lida (não facturada)	(i)	1.849.390.841	2.036.906.405
Outros		45.269.735	50.274.385
		1.894.660.576	2.087.180.790

(i) Esta rubrica regista a especialização de energia consumida e lida no exercício corrente, cujas facturas são emitidas no início do exercício seguinte.

12. Caixa e bancos

Esta rubrica de caixa e bancos decompõe-se como segue:

		31-Dez-2025	31-Dez-2024
Caixa		18.404.223	25.512.091
Depósitos à ordem	a)	3.099.993.101	4.219.779.036
Depósitos à prazo	b)	1.614.611.928	1.814.666.444
Depósitos à prazo - cauções	c)	1.955.857.666	1.955.857.664
		6.688.866.918	8.015.815.235



12. Caixa e bancos - Continuação

a) A decomposição dos saldos de Bancos (depósitos à ordem), por moeda apresenta-se da seguinte forma:

		31-Dez-2025	31-Dez-2024
Meticais	(i)	1.000.614.742	1.176.037.358
Dólar Norte-Americano	(ii)	1.105.793.631	2.235.611.833
Rands	(iii)	25.731.362	6.084.546
Euros	(iv)	262.674.810	183.021.014
NOK	(v)	153.691.218	113.553.063
SEK	(vi)	523.713.879	477.862.048
IEN	(vii)	27.773.459	27.609.174
		3.099.993.101	4.219.779.036

(i) A decomposição da rubrica de depósitos à ordem por moeda e por banco, apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Saldos em moeda nacional		
Millenium BIM	133.101.334	433.465.881
Absa Bank Mozambique	9.063.876	1.431.765
Banco Comercial e de Investimentos	172.286.735	104.281.261
Acess Bank Mozambique	161.211.873	25.836.608
Société general Moçambique	44.290.210	16.692.140
Standard Bank	170.199.610	582.948.172
Ecobank	104.500.025	581.645
Moza Banco	205.961.079	10.799.886
	1.000.614.742	1.176.037.358



12. Caixa e bancos - Continuação

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Saldos em moeda estrangeira		
(ii) Dólares Norte-Americanos		
Millenium BIM	5.731.092	4.696.420
Absa Bank Mozambique	756.096.592	795.914.368
Banco Comercial e de Investimentos	-	27.085.752
Acess Bank Mozambique	61.404.070	494.232.898
Société general Moçambique	677.005	1.898.100
Standard Bank	37.777.753	158.301.341
Ecobank	66.208.790	892.263
Banco de Moçambique	177.898.329	752.590.691
	1.105.793.631	2.235.611.833
(iii) Rands		
Acess Bank Mozambique	25.731.362	6.084.546
	25.731.362	6.084.546
(iv) Euros		
Banco de Moçambique	40.044.121	49.960.750
Standard Bank	222.630.689	133.060.264
	262.674.810	183.021.014
(v) NOK		
Banco Moçambique	31.036.533	57.020.270
Banco Comercial e de Investimentos	122.652.083	56.530.490
Standard Bank	2.602	2.303
	153.691.218	113.553.063
(vi) SEK		
Standard Bank	523.713.879	477.862.048
	523.713.879	477.862.048
(vii) JEN		
Banco Comercial e de Investimentos	27.773.459	27.609.174
	27.773.459	27.609.174
	3.099.993.101	4.219.779.036



12. Caixa e bancos - Continuação

b) A rubrica de Depósitos a prazo analisa-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Banco Comercial e de Investimentos	575.914.010	525.968.526
Societe general	52.260.426	52.260.426
Standard Bank	230.277.492	230.277.492
Absa Bank Mozambique	-	200.000.000
Moza Banco	-	300.000.000
Acess Bank Mozambique	756.160.000	506.160.000
	1.614.611.928	1.814.666.444

c) A rubrica de Depósitos a prazo – cauções é composta pelos seguintes saldos:

Banco	Beneficiários	Taxa de Juros	Moeda	Montante	Maturidade	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Absa Bank Mozambique	Central Termica de Ressano Garcia	0,75%	USD	29.500.000,00	16-Jun-2026	1.866.465.000	1.866.465.000
Absa Bank Mozambique	Central Termica de Ressano Garcia	0,75%	USD	497.875,99	30-Jun-2026	31.500.614	31.500.614
Absa Bank Mozambique	Central Electrica de Telereane	0,60%	USD	915.000,00	7-Dec-2026	57.892.052	57.892.050
				30.912.876		1.955.857.666	1.955.857.664

13. Capital próprio

O capital social da EDM encontra-se totalmente subscrito e realizado e é detido pelo Estado Moçambicano. E evolução da rubrica Capital Social é conforme segue:

		31-Dez-2025	31-Dez-2024
Capital estatutário inicial	(i)	256.000.000	256.000.000
1º aumento de capital	(ii)	178.843.564	178.843.564
2º aumento de capital	(iii)	2.570.865.386	2.570.865.386
3º aumento de capital	(iv)	1.554.753.199	1.554.753.199
4º aumento de capital	(v)	1.225.137.408	1.225.137.408
5º aumento de capital	(vi)	411.600.010	411.600.010
6º aumento de capital	(vii)	45.525.047.129	45.525.047.129
		51.722.246.695	51.722.246.695

- (i) O Capital estatutário foi fixado pelo Decreto-lei n° 28/95 de 17 de Julho e realizado pelos valores que integravam o património da Empresa Nacional de Electricidade E.E., à data da transformação em Empresa Pública.
- (ii) Por escritura de 15 de Julho de 1999, procedeu-se ao aumento do Capital Social, por conversão de créditos ao Estado em Capital. Este aumento foi autorizado pelo Ministério do Plano e Finanças, por despacho de 15 de Janeiro de 1999 e a sua realização foi efectuada por incorporação da dívida referente ao Acordo de retrocessão no. 085/91 – CFD – Nova Turbina a Gás (CTM) no montante de FRF 81.071.425, equivalente a 178.843.564 Meticais, ao câmbio do dia do despacho.

13. Capital próprio - Continuação

- (iii) Por escritura de 19 de Junho de 2007, ocorreu um novo aumento do Capital Social, por conversão de donativos que tinham sido concedidos ao Estado e que foram repassados à EDM para a implementação de diversos projectos. Este montante foi proposto pelo Conselho de Administração a 6 de Junho de 2006, e autorizado por despacho do Ministro das Finanças de 19 de Abril de 2007.
- (iv) Através do Ofício n° 117/DNTA-AE/GAB/2009, de 22 de Abril, o Ministro das Finanças autorizou a conversão em Prestações acessórias de capital do donativos que tinham sido concedidos ao Estado Moçambicano e que este tinha repassado à EDM para financiar os projectos relacionados com a Electrificação rural.
- (v) Por escritura pública de saneamento financeiro da dívida da EDM, de 31 de Março de 2010, o Estado autorizou a conversão de diversos créditos em Capital. Este aumento foi proposto pelo Conselho de Administração a 9 de Outubro de 2009, e autorizado pelo Ministro das Finanças, a 4 de Novembro de 2009.
- (vi) Por força do ofício n° 117/DNTA-AE/GAB/2009, de 17 de Abril, para formalizar o capital social de acordo com a escritura pública de aumento de capital, datada de 07 de Maio de 2010 e com a certidão número 03/2011 do cartório notarial privativa, foram transferidos no exercício de 2010 cerca de 411.600.010,00 Meticais de prestações acessórias de capital para capital social
- (vii) Através do Ofício n° 84/MEF/DNTCEF/039/2021, de 6 de Setembro, o Ministro da Economia e Finanças autorizou a conversão de diversos créditos em capital. Contudo, até a data destas Demonstrações financeiras ainda está em curso o processo de registo e publicação no Boletim da República deste aumento de capital social.

Reservas

As reservas no valor de 8.340.302.390 Meticais dos quais para 2024: 7.909.378.674 Meticais correspondem as reservas legais, estatutárias e reservas para investimentos, conforme o abaixo detalhado:

Reserva legal

De acordo com a lei vigente, a EDM deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos anuais até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Art.º 429º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas. À 31 de Dezembro de 2025, a Reserva Legal ascende a 1.347.154.125 Meticais, dos quais para 2024: 916.230.409 Meticais.

Reserva estatutária

Esta reserva, no montante de 5.865.519 Meticais dos quais para 2024: 5.865.519 Meticais corresponde ao fundo para fins sociais que foi constituído através de retenções dos lucros da Empresa. Os estatutos da EDM exigem a constituição de um fundo para fins sociais da percentagem e ou saldo não especificado, o qual é fixado com base numa percentagem dos resultados. Este fundo destina-se a financiar benefícios sociais ou a fornecimento de serviços colectivos aos trabalhadores da Empresa.

Reserva para investimentos

A reserva para investimentos no montante de 6.987.282.746 Meticais, dos quais para 2024: 6.987.282.746 Meticais foi constituída para financiar futuras aquisições, melhorias ou expansões na infraestrutura, equipamentos ou projectos da empresa. Esta reserva foi reforçada em 95% do resultado líquido do exercício de 2022, que corresponde ao montante de 4.959.410.210 Meticais e 36% do resultado líquido de 2021, no montante de 1.889.369.548 Meticais, por deliberação da Assembleia geral sobre a aplicação dos resultados daqueles anos.



13. Capital próprio - Continuação

Prestações Acessórias

O Ofício no. 117/DNTA-AE/GAB/2009, de 22 de Abril, do Ministro das Finanças, autorizou a conversão em Prestações acessórias de capital, os donativos no montante de 11.648.505.238 Meticais, que foram concedidos ao Estado Moçambicano e que este repassou à EDM para financiar os projectos relacionados com a Electrificação Rural.

Resultados transitados

Por proposta do Conselho de Administração e deliberação da Assembleia Geral de Accionistas, foi aprovado o resultado líquido do exercício de 2024, no montante de 8.618.474.319 Meticais. Deste montante, 150.000.000 Meticais foi utilizado para pagar dividendos ao Accionista Estado Moçambicano (cerca de 1,7%), 5% para o reforço da Reserva Legal (no montante de 430.923.716 Meticais) e o restante montante foi transferido para os Resultados transitados.



14. Provisões

As provisões podem ser analisadas como segue:

	Corrente		Não Corrente		Total	
	31-Dez-2025	31-Dez-2024	31-Dez-2025	31-Dez-2024	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Responsabilidades com fundo de pensões (nota 28)	943.550.000	923.509.000	5.713.330.000	6.748.083.000	6.656.880.000	7.671.592.000
Outras provisões	373.249.635	373.249.635	-	-	373.249.635	373.249.635
Provisão para processos judiciais	-	-	16.299.385	41.600.335	16.299.385	41.600.335
	1.316.799.635	1.296.758.635	5.729.629.385	6.789.683.335	7.046.429.020	8.086.441.970

(a) Esta provisão é referente às facturas da Aggreko Moçambique, Lda. relativas à produção de energia nos exercícios de 2018 e 2021, incluindo juros de mora, uma vez contestada a qualidade dos serviços facturados.

As provisões correntes são classificadas na perspectiva de se esperar que sejam usadas num período de um ano e as não correntes na expectativa de apenas serem usadas decorrido um período superior a um ano após a data do relato.

O movimento ocorrido nas provisões no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foi o seguinte:

	Processos judiciais		Responsabilidades com fundo de pensões		Outras provisões		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
A 1 de Janeiro								
Reforços	41.600.335	21.682.429	7.671.592.000	7.331.868.000	373.249.635	373.249.635	8.086.441.970	7.726.800.064
(Ganhos) Perdas actuariais incluídas em OCI (Nota 28)	-	19.917.906	697.491.000	694.483.000	-	-	697.491.000	714.400.906
Reversões	(25.300.950)	-	(750.271.000)	556.840.000	-	-	(750.271.000)	556.840.000
Utilizações (nota 28)	-	-	(961.932.000)	(911.599.000)	-	-	(25.300.950)	-
	-	-	(961.932.000)	(911.599.000)	-	-	(961.932.000)	(911.599.000)
A 31 de Dezembro	16.299.385	41.600.335	6.656.880.000	7.671.592.000	373.249.635	373.249.635	7.046.429.020	8.086.441.970

15. Empréstimos obtidos

Os Empréstimos obtidos podem ser analisados como segue:

		31-Dez-2025	31-Dez-2024
Não correntes	(i)	3.552.049.737	3.161.666.108
Correntes	(ii)	323.850.336	338.443.026
		3.875.900.073	3.500.109.134

(i) Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a parcela não corrente dos empréstimos bancários detalha-se conforme segue:

		Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Não correntes						
<i>Acordos directos</i>						
KFW- Reabilitação das centrais Chicamba Mavuzi	(b)	3,20%	EUR	31.03.2026	-	52.414.297
DBSA Statcom Maputo - Pemba	(a)	Sofr 6m Semi-floating	USD	31.03.2036	3.430.548.813	3.109.251.811
Kuwaninga Energia, SA	(c)	0,67%	USD	31.01.2030	121.500.924	-
					3.552.049.737	3.161.666.108

(ii) Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a parcela corrente dos empréstimos bancários detalha-se conforme segue:

		Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Correntes						
<i>Acordos directos</i>						
KFW- Reabilitação das centrais Chicamba Mavuzi	(b)	3,20%	EUR	30.09.2025	58.986.533	105.744.010
DBSA Statcom Maputo - Pemba	(a)	Libor 6m + 4%	USD	31.03.2036	231.453.410	231.453.410
Societe General		Libor + 4,5%	USD	29.11.2024	-	1.245.606
Kuwaninga Energia, SA	(c)	0,67%	USD	31.01.2030	33.410.393	-
					323.850.336	338.443.026

- (a) O empréstimo do DBSA no montante de USD 81.300.000,00 tem como finalidade a Reabilitação e Reforço das Redes de Distribuição de Maputo e Pemba e instalação de um STATCOM, ainda se encontra no período de desembolsos de fundos, será reembolsado em prestações semestrais, após um período de deferimento de 3 anos. Este empréstimo tem garantia soberana.
- (b) A 29 de Abril de 2013, o KFW e a EDM, assinaram um acordo de financiamento no valor de EUR 18.000.000,00 que tem como finalidade a Reabilitação das Centrais Hidroeléctricas de Chicamba e Mavuzi. Este empréstimo será amortizado em 2 prestações de capital e juros, após um período de deferimento de 3 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo. Este empréstimo tem garantia soberana.
- (c) Empréstimo contratado para a construção de uma linha de transmissão, construída pela Kuwaninga para o transporte de energia elétrica, á 1 de novembro de 2017. Conforme acordado entre a EDM e a Kuwaninga, a referida linha será transferida para a EDM após 12 anos.



16. Fornecedores

Os Fornecedores podem ser analisados como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Hidroeléctrica de Cahora Bassa (Nota 29)	25.985.860.588	22.612.388.381
Central Térmica de Ressano Garcia (Nota 29)	5.646.273.539	4.584.608.960
Eskom Holdings Soc., Limited	1.384.147.748	2.765.603.208
Gigawatt Moçambique SA	1.643.956.584	2.433.280.455
Larsen & Toubro, Limited	86.711.795	1.650.174.456
Karpower Intrnacional Dmcc	1.870.013.632	1.192.922.480
Elecnor	1.086.792.669	1.432.514.638
Shandong Taikai Power Engineering Co, Ltd	564.997.861	423.051.037
FUNAE	364.712.141	-
Kuvinga Energia	332.743.193	517.793.248
Sinohydro Corporation, Limited	161.007.047	777.828.430
Shenzhen Clou Electronics., Ltd.	191.252.826	548.482.216
Gunvor, S.A.	169.998.360	509.995.078
Norconsult	58.346.192	297.348.305
Dbsa Development Bank Southern Africa	265.474.671	265.515.811
Painhas	442.411.985	259.222.531
MGC Matola Gas Company, SA	361.977.723	232.253.972
JV of Taikai and Norinco Intl	315.474.045	187.806.547
Soc. de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, SA	209.769.699	160.750.318
Intec - Gopa International Energy Consultants	248.084.416	154.413.152
Tes - Top, Limitada	206.175.078	118.213.898
Hangzhou Hpwinner Opto Corporation	-	109.841.400
Oswal Cables Private Limited	221.263.565	108.511.966
China Machinery Engineering Corporation - Cmec	83.947.981	107.715.628
Aarsleff-Seth Joint Venture	-	94.055.034
Cesom - Central Solar de Mocuba, SA	16.877.346	87.859.372
CPG Operations DMCC	116.393.501	87.295.126
Ministério Finanças-Cartório Not Priv.	69.247.222	69.247.222
Wapcos, Limited	13.662.710	68.971.366
Dar Al-Handasah Consultants (Shair & Patners)	33.278.387	66.315.774
Tecnel Service, Lda	126.215.253	62.444.271
<i>Sub-total</i>	<i>42.277.067.757</i>	<i>41.986.424.280</i>



16. Fornecedores (continuação)	42.277.067.757	41.986.424.280
SAL Electric Power Equipment, Lda	36.332.465	64.501.912
Efacec Engenharia e Sistemas, S.A.	-	64.541.715
Maguezi, SARL	13.146.278	61.675.514
Resul Moçambique, Lda	4.349.903	61.649.660
Gasmoc, SA	53.998.716	53.694.498
National Contracting Co., Ltd	-	51.806.986
ENH - Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	59.574.403	51.749.267
Ihi Corporation	3.968.160	50.844.358
Indra Sistemas, SA	13.200.824	47.261.096
Ihi Power Systems Co., Ltd	19.969.278	44.633.261
Amílcar J. R. Daniel - Desp. Aduaneiro	42.117.685	42.117.685
ADB Safagate	6.651.406	41.601.830
Holley Technology, Ltd	-	41.601.830
Informantem - Informática e Manutenção, SA	-	40.942.936
Sasol Gás, Limited Mozambique Branch	3.767.757	38.975.493
Henan Tong- Da Cable Co, Ltd	40.420.183	38.712.288
Electroredes, Lda/ Ampcor Joint Venture	18.102.751	36.989.550
Hoverdeal	16.697.509	34.500.675
Decon International	-	34.065.028
Electrotec, SA	56.518.138	30.192.614
Tractebel Engineering GmbH	39.375.462	27.766.530
Reinhausen South Africa Pty, Ltd	-	27.375.935
Fichtner GmbH & Co., Kg	5.764.873	26.946.974
Absolute Power, Lda	23.745.181	26.633.695
Mozambique Power Industries, SA	87.907.911	26.087.108
Banco Nacional de Investimentos, SA	-	25.417.694
Mobiserv, Lda	-	22.379.553
ENH Kogas, SA	22.556.724	22.337.698
Engco Electrica, Lda	50.100.927	22.148.575
Siemens S.A	16.279.142	19.893.113
Electricite de France	-	19.661.271
Huawei Technologies Mozambique Lda	23.088.741	19.421.863
Huawei Internacional CO Ltd	76.331.860	-
Asian Consulting Engineers (Pvt), Ltd	3.753.324	19.362.000
Efacec Moçambique, Lda	-	18.082.610
<i>Sub-total</i>	43.014.787.358	43.241.997.095



16. Fornecedores (continuação)	43.014.787.358	43.241.997.095
Jv Arm Engineering & Proelectrical, Limitada	16.165.153	16.165.153
Fornecedor - Deslocações e Estadias Nacionais	-	17.496.598
ABB Power Grids South Africa	13.163.992	16.669.173
MCC, Lda - Manutenção e Construção Civil	-	16.649.501
Electro Cruz	4.481.490	16.238.596
Jakhas Serviços, Lda	3.568.246	16.206.130
Geodrill Sondagens E Obras Geotecnicas Lda	6.069.404	15.669.068
AT - Autoridade Tributária de Moçambique	39.790.130	15.461.553
Informantem-Informática e Manutenção	-	14.678.824
Televisão de Moçambique, E.P.	-	14.107.486
Consultec - Consultores Associados, Lda	-	14.015.735
Ariseguros	-	13.899.173
Panleen, Lda	3.661.103	13.696.477
Movitel, SA	2.266.949	12.802.087
Sweco International AB	25.074.648	12.754.955
Cotur, Lda	8.859.610	12.633.965
Moçambique Telecom - Tmcel	22.850.407	12.600.895
Digpro Solutions AB	-	12.429.859
Gms, Ltd	-	11.791.168
Arnaldo N. Guibunda & Associados,Lda	11.172.962	11.172.962
Stelio Firmino Alfredo Timane	-	10.981.047
Conlog Solutions for Utilities (Pty), Ltd.	10.920.168	10.920.167
Vodafone M-Pesa, SA	8.911.094	10.527.799
Consortio National Services Epc-Ns-Epc	-	10.000.000
Oca Global Consulting Andetechnical Advisory Serv	2.589.132	9.990.233
Daluz Construcoes, Lda	-	9.541.851
Smec International	-	9.265.116
Hitachi Energy South Africa (Pty) Limited	-	9.117.636
It Gest Moçambique	-	8.945.244
Ronil	-	8.943.415
Ecram- Empresa de Cobnstrução Reabilitação	-	8.892.560
Rousant International, Limited	11.582.226	8.756.114
CAM Automation Technique, Ltd	3.961.842	8.729.177
Oracle Systems Limited	9.864.157	8.549.011
EEC Consultores Sociedade Unipessoal, Lda	-	8.083.919
<i>Sub-total</i>	43.219.740.071	43.670.379.742



16. Fornecedores (continuação)

	43.219.740.071	43.670.379.742
Aggreko Africa, Limited	-	7.927.153
Siemens, Ltd	-	7.595.201
Total Moçambique, S.A.R.L.	7.281.393	7.281.393
Impacto	3.965.342	7.047.959
Prozinco Moçambique, SA	-	6.570.914
Central Solar de Metoro, SA	-	6.533.828
Irmãos Ernesto Mafuca, Lda	-	6.331.380
Dataserv, Lda	-	6.090.189
Organizações MH	16.721.704	6.065.652
E-Mola, S.A.	-	6.052.401
Euromoc, Lda	-	6.032.813
TCO - Transportes Carlos Oliveira	1.648.848	5.946.676
Consul - Sociedade Unipessoal, Limitada	-	5.918.328
Deloitte & Touche (Moçambique) Lda	-	5.864.321
Movicargo, Lda	-	5.825.578
Mesat, Limitada	20.582.867	5.635.846
Angelica Atelier Afazenda	5.619.510	5.619.510
Verde Azul	19.508.172	5.537.555
EOH Power Systems	5.394.952	5.394.953
Tecnasol FGE, Fundações e Geotécnica, Sa	5.308.528	5.308.528
Delba Electrical Co (1980), Lda	6.549.371	5.239.497
Leonardo	5.793.018	5.239.497
Rongxin Power, Limited	-	5.010.120
Jesus Ekie	-	4.866.316
Pietro Fiorentini	-	4.846.957
EDF- South Africa	251.731.008	4.693.476
Efacec Engenharia, S.A.-Sucursal Moç, Lda	-	4.599.749
Seth - Soc. Empreitadas, Trabalhos Hidráulicos, SA	34.065.990	4.515.406
Seth - Soc. Empreitadas, Trabalhos Hidráulicos, SA	-	4.333.655
ADC Projects, Limited.	-	4.070.318
Axians	-	4.067.906
Kec International Limited	-	4.062.881
Routeways Innovative Technologies, Lda	8.071.388	4.052.180
Bloc- DS Construções	2.698.322	3.950.496
Sally Gaye Thompson	-	3.777.409
<i>Sub-total</i>	<u>43.614.680.484</u>	<u>43.862.285.783</u>



16. Fornecedores (continuação)

	43.614.680.484	43.862.285.783
EA - Electro Africa	3.733.003	3.733.003
Direcção do Fundo para fins Sociais	-	3.627.860
QCM Camo. Plus	3.305.244	3.562.811
S.S.J Construções de Sulemane Sidi Junior	-	3.469.908
Sweco International AB	3.401.775	3.401.775
Hyosung Corporation Gs E&C And Seanenc Consortium	178.296.211	3.380.864
Laboratorio Nacional De Engenharia Civil I.P	3.851.087	3.372.500
Lameck J. Nchembe	-	3.352.690
Águas da Região Metropolitana de Maputo	6.383.774	3.346.471
Green Resources Niassa, SA	3.214.634	3.214.634
SCM, SA	-	3.168.796
MVV Decon - Deutsche Energie Consult	3.432.905	3.056.758
Tensão Moçambique, Lda	13.008.704	2.871.000
Entrepasto Auto	19.009.233	2.861.716
Mozambique Capital & Consulting, Lda	-	2.789.889
Inter Rent, Lda	3.128.818	2.752.222
Abeken Construções, Lda	3.200.131	2.694.998
SDO Consultoria Mozambique	8.265.000	2.689.200
Vijai Electricals, Lda	2.654.188	2.654.188
Invincix Solutions Private, Limited	3.025.620	2.608.041
BDO Binder & Co (Moçambique), Lda	-	2.494.360
General Electric - Grid Solutions Maroc	-	2.456.044
Hexing Electrical Co., Ltd.	25.456.427	2.368.618
Hidromáquinas, Lda.	-	2.329.052
Clínica Privada de Maputo	3.139.242	2.326.561
Niassa Green Ply, SA	21.408.314	2.266.402
Jat Constrói, Lda	8.065.847	2.263.193
Midal Cables International, Lda	-	2.133.844
Artelia	-	2.034.526
Carlos Alberto Garcia	2.020.747	2.020.747
Petroleos de Moçambique, SA	43.678.498	1.969.242
Jacobsen Elektro, Lda	-	1.665.419
Consortium Cegelec-Hydrokarst-Rainpower	-	1.581.165
Anima	-	1.467.275
<i>Sub-total</i>	<u>43.976.359.886</u>	<u>43.954.271.555</u>



16. Fornecedores (continuação)

	43.976.359.886	43.954.271.555
A & C Despachantes Aduaneiros Associados, Limitada	11.835.264	1.464.557
Posto de Abastecimento Nhabete 2	-	1.351.640
Hospital Central de Nampula	-	1.319.311
Grupo Sethy Construções, Lda	-	1.083.721
Farnel Catering & Serviços	-	1.012.668
N.S. Catering e Serviços, Lda	-	965.626
Millennium 2000 Motors, Lda	-	891.040
Hexing Electrical SA - South Africa	2.368.618	890.652
Ernst & Young, Lda	-	885.152
Técnica Engenheiros Consultores, Lda	-	823.489
Xidjumane Segurança Serviços, Soc. Unip.	7.831.213	718.407
Triana, Lda	-	648.065
Singadivane Segurança & Serviços	6.189.885	538.785
GS - General Security, Lda	10.045.867	474.383
Clube Desportos da Maxaquene	-	450.000
FVA Despachante Aduaneiro, EI	-	316.048
Café Restaurante Oriental SU, Lda	3.581.384	-
SE Consultores e Engenharia, Limitada	3.618.583	-
Guangdong Kang Dewei Electrical Co, Limitada	96.504.016	-
Mapol Electrico Su, Limitada	13.584.364	-
Hospital Privado de Maputo	-	313.355
Bureau Veritas Moçambique, Limitada	-	250.672
Tokyo Electric Power Services Company, Ltd	-	221.562
Lenmed Beira Private Hospital, Limitada	-	219.820
Novidades e Representações, Lda	-	93.672
Mozelec, Lda	14.350.800	73.561
Laser Power e Infra Pvt, Ltd	43.482.038	59.592
Transrail Lighting, Ltd	105.369.248	46.360
Khulani Timber Industries, Ltd	24.630.515	-
Lhmarthinusen Electrical & Mechanical Engineers	23.113.224	-
7 Day Security Service, Lda	6.961.324	-
MHL Auto, SA.	97.198.636	-
Telmet, Lda	-	-
Bachil Nisso Sande	26.251.320	-
Técnica Industrial, SA	20.509.037	-
<i>Sub-total</i>	<u>44.493.785.222</u>	<u>43.969.383.693</u>



16. Fornecedores (continuação)	44.493.785.222	43.969.383.693
Iflova, SA	6.537.763	-
Interauto-Comercio Automóvel, Lda	14.447.308	-
Leão Security, Lda	7.018.000	-
Conselho Municipal da Cidade de Matola	15.990.571	-
Instituto do Coração	18.658.295	-
Sorádio, Lda	13.244.652	-
Soda Serviços, Limitada	11.540.466	-
RJM, Holdings, Lda	11.615.372	-
ABB, Limitada	24.176.253	-
Parsons Brinckerhoff, Limitada	16.484.397	-
Bravantic Evolving Technology	9.558.583	-
Flyindico	7.192.000	-
Moko Mozambique, Lda	43.315.263	-
MGL Mozambique General Logistics	27.873.337	-
Kaunda Eventos Servicos, Lda	10.987.020	-
CFAO Motors Mozambique	12.222.354	-
Ministério Terra Ambiente e Desenvolvimento	40.687.440	-
Arene - Autoridade Reguladora de Energia	121.570.714	-
Lahmeyer International	18.296.012	-
Vuka Timbers	27.873.544	-
University of Cape Town	8.491.399	-
BCX - Business Connexion Zambia Ltd	12.001.540	-
Yele Consulting	6.211.259	-
JV Itec Internacional Offshore-Triana Bu	124.695.011	-
Adpower Limited	65.725.208	-
AK Power Controls, Lda	5.593.618	-
Fase T Soluções Electricas	3.035.424	-
Dega Engenharia, Lda	2.548.007	-
Treated Timber Products	6.199.949	-
Leonardo Helicopters	14.900.819	-
Moko Grupo Limited	74.749.170	-
EFM Serviços Sociedade Unipessoal	11.813.440	-
Cesi S.P.A	26.733.879	-
Usutu Forest Products	9.312.065	-
Swmoz Svosve, Limitada	10.077.611	-
Sub-total	45.335.162.965	43.969.383.693



16. Fornecedores (continuação)

	45.335.162.965	43.969.383.693
Energil Eng Projectos C.Electrica Civil	15.975.047	-
Pedro Francisco Njini	3.713.108	-
Raposo Eusebio Chicuate	3.005.200	-
Ernesto Alfredo Mucavel	4.802.289	-
Carlitos De Sousa Vicente Ferreira	4.144.880	-
Noe Luis Mucavele	4.381.110	-
VM, SA (Vodacom Moçambique)	4.527.278	-
W. Power Security, Lda	2.537.034	-
Hospital Privado Sorriso Sociedade Unip	3.879.596	-
Sapp Southern African Power Pool	2.389.959	-
Domingos da Conceição Cousin Monteiro	5.694.651	-
Emilia Saracuchepa - Decoração e Eventos	2.401.914	-
Malume Bissinise, E.I.	2.066.483	-
Albino Frederico Paninga	5.431.047	-
Auto Omar	3.677.096	-
Millenium Bim	2.455.203	-
Hotel Santa Cruz	3.353.711	-
Cosmos Mocambique, Lda	4.947.045	-
Mico Miguel E Coimbra Lda	2.156.401	-
Moçambique Florestal, S.A.R.L	2.693.242	-
S.F.M. Mussagy, Lda	2.715.001	-
Cilix Software, Lda	3.380.485	-
Data Base Lda	5.292.874	-
Crossroads Distribution, Lda (Skynet)	2.516.929	-
SGS Mcnet Mocambique, Lda	2.477.459	-
Petro Adam's - Sociedade Unipessoal, Lda	2.151.940	-
Rapoio Serviços De Construção, Lda.	2.438.859	-
Gal Comercial, Lda	2.462.735	-
Auto Care - Sociedade Unipessoal, Lda	2.196.782	-
Nhanombitas Catering	4.231.026	-
Instalações Electromecanicas de Moçambique	2.118.775	-
Enserve Moçambique, Lda	2.466.018	-
Ikatakwi Serviços, Lda	2.558.560	-
CH Monteiro Serviços	2.393.745	-
AP Instalações Electricas Mt & Bt	2.877.988	-
<i>Sub-total</i>	<u>45.461.674.435</u>	<u>43.969.383.693</u>



16. Fornecedores (continuação)

	45.461.674.435	43.969.383.693
Jmpg - Comercio Geral	2.184.387	-
Medi Cross Mocambique Lda	2.034.073	-
K.E.I. Business Solutions, Lda	2.890.395	-
CCSM Su, Lda	2.293.805	-
Kulima Kulima	2.000.000	-
Sis-Seth Industrial Supplies	2.510.257	-
Energy System Planning (Pty) Ltd	2.136.860	-
Yokogawa	3.136.431	-
Arkplugger	3.673.165	-
AT- Autoridade Tributaria e Aduaneira	3.104.640	-
Harley Reed Consulting SA	3.913.340	-
Ecolog Facilites, Lda	2.334.969	-
Genserve Serviços, Su, Lda	2.398.880	-
Ssj Construcoes, Lda	2.346.998	-
Powergol Moçambique, Lda	5.953.305	-
Conforme Construções E Serviços, Lda	5.411.304	-
Africa Power & Infra Consultant (Mu) Ltd	2.602.097	-
Fornecedor Ass. Med. Medicamentosa - AMM	4.397.894	-
Outros Saldos Abaixo de 2.000.000 de Meticais	335.083.580	67.177.540
	45.852.080.815	44.036.561.233

17. Outros passivos financeiros

A rubrica de outros passivos financeiros decompõe-se como segue:

		31-Dez-2025	31-Dez-2024
Não corrente			
Suprimentos	(i)	20.198.667.641	18.443.534.958
Cauções	(ii)	201.993.507	203.000.471
		20.400.661.148	18.646.535.429
Corrente			
Suprimentos	(i)	772.449.113	367.418.238
Cobranças de conta alheia	(iii)	1.185.855.657	1.178.794.298
Karpower (nota 9)	(v)	107.151.429	-
Outro passivos financeiros	(iv)	191.168.859	114.576.019
		2.256.625.058	1.660.788.555
		22.657.286.206	20.307.323.984



17. Outros passivos financeiros - Continuação

(i) Suprimentos

Os suprimentos estão relacionados com os acordos de financiamento repassados pelo Governo, sendo que, no âmbito do entendimento com o Estado, este faz o reembolso ao financiador, cabendo à Empresa fazer as transferências ao Governo, através da Direcção Nacional do Tesouro. No princípio de cada ano, a EDM informa por carta ao Ministério das Finanças o valor a pagar naquele ano. Os reembolsos são feitos em Meticals e, nos últimos anos, foram alocados somente à Dívida Única.

(i) Suplementos- continuação

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rúbrica de suprimentos detalha-se conforme segue:

	Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	Corrente		Não Corrente	
				31-Dez-2025	31-Dez-2024	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Acordos de retrocessão							
Dívida única - Direcção Nacional do Tesouro	a) 3,00%	MZN	02.01.2055	-	-	2.284.941.824	2.420.602.902
Reprogramados em 2009							
FAD - Consumíveis CTM	1,00%	USD	31.12.2051	-	-	8.893.453	8.886.528
BADEA - Rural Electrificação de Niassa	1,00%	USD	01.02.2032	26.648.413	6.934.010	154.063.347	171.181.497
BID - Rural Electrificação de Niassa fase II	0,50%	IDB	23.03.2039	12.409.799	3.766.139	69.713.729	76.548.319
KUWAIT - Rural Electrificação de Niassa fase II	1,50%	KWD	19.11.2038	2.857.236	959.146	14.843.597	16.460.666
OPEC - Rural Electrificação de Niassa fase II	1,25%	USD	15.11.2051	15.332.391	3.877.575	91.525.544	101.695.049
NORDEA BANK - Reabilitação da rede de transporte de energia	1,30%	EUR	15.11.2033	73.126.542	16.459.172	435.034.587	429.514.896
JICA - Desenvolvimento de uma Central Termoelectrica a Gás	0,03%	LEN	08.01.2064	7.200.121	6.977.926	7.620.877.630	7.562.444.676
BID - Linha de transmissão Chimuará-Nacala	1,55%	USD	07.10.2032	400.129.266	254.270.475	8.362.017.397	6.514.120.744
BEI - EDAP	1,75%	EUR	30.12.2034	234.745.355	74.173.795	1.156.756.533	1.142.079.681
				772.449.113	367.418.238	17.913.725.817	16.022.932.056
				772.449.113	367.418.238	20.198.667.641	18.443.534.958



17. Outros passivos financeiros - Continuação

- a) Através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro, este Acordo de Retrocessão foi parcialmente saneado. A dívida remanescente torna-se à longo prazo. Os desembolsos subsequentes são sujeitos à juros. Esta dívida não possui garantia.
- b) Por escritura pública de 6 de Novembro de 2013, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de USD 10.000.000. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento da implementação do projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II. O empréstimo que será amortizado em 17 anos através de uma série de 34 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de seis anos, contados a partir da data de assinatura do acordo. Este empréstimo não tem garantia.
- c) Este empréstimo foi contraído em 19 de Janeiro de 2017, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II no valor de IDB 5.370.000,00. O capital e juros que serão reembolsados em 36 prestações semestrais durante 18 anos após um período de deferimento de 7 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão. Este empréstimo não tem garantia.
- d) Este empréstimo foi contraído em 19 de Novembro de 2015, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II, no valor de KWD 3.000.000,00. O capital e os juros serão reembolsados em 38 prestações semestrais durante 19 anos após um período de deferimento de 4 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão. Este empréstimo não tem garantia.
- e) Este empréstimo foi contraído em 15 de Novembro de 2017, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II, no valor de USD 10.000.000,00. O capital e os juros serão reembolsados em 60 prestações semestrais durante 35 anos após um período de deferimento de 5 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão. Este empréstimo não tem garantia.
- f) Por escritura pública de 15 de Maio de 2014, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de EUR 58.135.481,08. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento do Projecto de Reforço e Extensão da Rede Nacional de Transporte de Energia Eléctrica. O empréstimo será amortizado em 15 anos através de uma série de 26 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de três anos, contados a partir da data de assinatura do acordo. Este empréstimo não tem garantia.
- g) Por escritura pública de 8 de Julho de 2014, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de YEN 17.269.000.000,00. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento do Desenvolvimento de uma Central Termoeléctrica a Gás em Maputo. O empréstimo será amortizado em 60 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de 10 anos, contados a partir da data de assinatura do acordo. Este empréstimo não tem garantia.
- h) Este empréstimo foi contraído em 6 de Dezembro de 2017, para financiamento das actividades do Projecto da Linha de Transmissão Chimuara-Nacala no valor de USD 200.000.000,00. O capital e os juros serão reembolsados em 24 prestações semestrais durante 12 anos após um período de deferimento de 3 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão. Este empréstimo não tem garantia.
- i) Este empréstimo foi contraído em 29 de Junho de 2011, para financiamento das actividades do Projecto EDAP no valor de EUR 33.885.542,17. O capital e os juros serão reembolsados em 40 prestações semestrais durante 20 anos após um período de deferimento de 4 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão. Este empréstimo não tem garantia.



17. Outros passivos financeiros - Continuação

(ii) Cauções

Esta rubrica regista os depósitos efectuados pelos consumidores, no acto da celebração de contratos de fornecimento de energia. Este montante é reembolsado no cancelamento do contrato ou quando o cliente abandona a modalidade de pós-pagamento e opta pelo pré-pagamento.

(iii) Cobranças de conta alheia

As cobranças de conta alheia correspondem aos valores facturados pela EDM por conta de outrem, nomeadamente no que respeita à taxa de radiodifusão a pagar à Rádio Moçambique e à taxa do lixo a pagar aos municípios, e que são pagos a estas instituições no mês seguinte ao da cobrança.

(iv) Outros passivos financeiros

Esta rubrica é maioritariamente composta por entre outros itens:

- Créditos com salários não reclamados (3.803.480 Meticals), que decorrem de Pensões de sobrevivência e subsídio de morte, que por diversas razões (litígios familiares, onde ainda não se definiu quem será o beneficiário, morosidade em juntar os documentação exigida pela EDM), os beneficiários acumulam e depois de certo período, se aproximam para proceder com o respectivo levantamento;
- Descontos Judiciais (27.641.077 Meticals);
- Empréstimos de trabalhadores (48.353.434 Meticals);
- Credores de venda de activos tangíveis (6.950.552 Meticals);
- Garantia de boa execução de obras (56.547.433 Meticals), entre outros.

(v) Este saldo corresponde ao montante facturado por conta da Karpower à Zesco e que está sendo repassado a esta entidade.



18. Outros passivos não correntes e correntes

A rubrica de Outros passivos não correntes e correntes decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Não corrente		
Acréscimos de gastos e rendimentos diferidos		
Donativos para investimento	a) 49.908.260.974	45.920.547.114
	49.908.260.974	45.920.547.114
Corrente		
Estado		
IRPS retenções na fonte	144.221.893	109.917.425
IRPC do exercício a pagar (Nota 27)	-	605.948.038
INSS	37.741.035	32.268.371
Outros	11.424.388	9.390.499
	<u>193.387.316</u>	<u>757.524.333</u>
Acréscimos de gastos e rendimentos diferidos		
Donativos para investimento	a) 379.767.512	398.625.112
Outros acréscimos de gastos	b) 764.734.898	633.044.775
Outros acréscimos de rendimentos	40.226.784	-
	<u>1.378.116.510</u>	<u>1.789.194.220</u>
	51.286.377.484	47.709.741.334

a) Donativos para investimento

Os Donativos para investimento correspondem ao total acumulado líquido dos valores recebidos dos Doadores e ou financiadores, depois de deduzidas as amortizações anuais, as quais são calculadas com base no período de vida útil do bem e/ou a que respeitam (Nota 5).

b) Os Outros acréscimos de gastos respeitam, essencialmente a fornecimentos de energia pelos *Independent Power Producers* (IPP's).



19. Vendas e prestação de serviços

A rubrica de Vendas e Prestação de serviços analisa-se como segue:

	2025	2024
<u>Venda de energia</u>		
Alta e Média Tensão	a) 7.711.474.878	8.117.667.412
Baixa Tensão	b) 25.535.043.612	23.883.364.451
Clientes especiais	c) 6.087.500.965	5.938.921.723
Exportações	d) 13.485.472.559	15.296.408.985
	52.819.492.014	53.236.362.571
<u>Taxa de potência</u>		
Alta e Média Tensão	a) 3.412.785.673	3.947.158.735
Baixa Tensão	b) 448.354.809	430.319.956
	3.861.140.482	4.377.478.691
Taxa fixa	304.825.874	284.051.457
Taxa de rodagem	1.558.178.683	1.454.206.580
Ramais e baixadas	e) 175.540.896	250.730.181
Outros serviços	6.829.653	6.349.350
	2.045.375.106	1.995.337.568
	58.726.007.602	59.609.178.830

- a) Redução associada à retração da actividade industrial, fortemente afectada pelos eventos pós-eleitorais, que resultaram em perturbações e destruição de infraestruturas produtivas. Estes factores levaram ao cancelamento de clientes e à redução das potências contratadas e efectivamente consumidas ao nível da Média Tensão, com impacto directo na estrutura de receitas da empresa.
- b) O aumento verificado na rubrica de baixa tensão é justificado pela contratação de novos clientes das categorias doméstica e comercial, no âmbito das novas ligações efetuadas durante o ano.
- c) Crescimento ligeiro das vendas no segmento de clientes especiais, é essencialmente atribuídos pelo efeito conjugado da retração da actividade ajustamento do preço médio de venda, em função das variações do Índice de Preço ao Produto dos Estados Unidos (USPPI), conforme previsto em alguns contratos;
- d) A redução evidenciada na rubrica de exportação deve-se, essencialmente, ao défice de energia disponível para exportação, decorrente de factores hidrológicos que limitaram a capacidade de geração interna da EDM nas suas centrais hídricas (barragens);
- e) A diminuição verificada nos serviços de ramais e baixadas, resulta da menor angariação de novos clientes de Média Tensão (MT) e de grandes clientes de Baixa Tensão (GCBT), em linha com o abrandamento da actividade económica no país.



20. Custos dos inventários vendidos ou consumidos

A rubrica de Custos dos inventários vendidos ou consumidos apresenta-se como segue:

		2025	2024
Aquisições de energia			
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	a)	7.433.076.231	7.178.919.124
Kuvaninga	b)	2.327.775.009	2.181.040.750
Motraco		351.761.591	372.846.856
Gigawatt		7.294.812.056	7.016.342.381
Central Térmica de Ressano Garcia	c)	8.921.101.218	8.402.048.823
Karpower	d)	1.992.055.000	1.824.261.250
CESOM		557.603.737	589.720.099
Central Eléctrica de Tete/Teane, SA		190.071.367	202.382.449
Importações	f)	1.862.943.672	1.874.884.024
		30.931.199.881	29.642.445.756
Energia produzida - Gás	e) - (i)	3.186.523.254	3.521.089.375
Energia produzida - Gasóleo e Lubrificantes	e) - (ii)	936.313.684	1.990.010.042
Outros materiais	g)	1.553.492.258	1.782.133.020
		36.607.529.077	36.935.678.193

- a) O aumento do custo da energia fornecida pela HCB deve-se, essencialmente, à maior disponibilidade desta fonte.
- b) O aumento do custo com a energia proveniente da Kuvaninga deve-se, essencialmente, ao acréscimo dos volumes de energia fornecidos.
- c) O aumento dos custos com a energia fornecida pela Central Térmica de Ressano Garcia (CTRG) deve-se ao efeito combinado do acréscimo dos volumes fornecidos e do ajustamento do preço de aquisição, decorrente da evolução do Índice de Preço ao Produto dos Estados Unidos (USPPI), conforme o previsto no contrato.
- d) O aumento do custo de aquisição de energia à Karpower deve-se ao acréscimo do preço médio de aquisição desta energia, bem como ao aumento da quantidade de energia fornecida em 2025;
- e) A redução do custo de gás, gasóleo, lubrificantes e outros materiais para produção própria deve-se à diminuição dos volumes de gás e outros insumos adquiridos, decorrente da indisponibilidade da Central Térmica de Maputo, causada por uma avaria e por motivos de manutenção anual e preventiva da Central.
- (i) A Energia produzida - Gás é fornecida pelas seguintes entidades:

	2025	2024
MGC Matla Gas Company, SA	1.965.456.847	2.250.464.301
ENH - Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	524.798.219	493.115.542
ENH Kogas, SA	190.736.990	185.818.672
Sasol Gás, Limited Mozambique Branch	2.512.124	37.719.860
Gasmoc, SA	503.019.074	553.971.000
	3.186.523.254	3.521.089.375

20. Custos dos inventários vendidos ou consumidos - Continuação

(ii) A Energia produzida - Gasóleo e Lubrificantes é fornecida pelas seguintes entidades:

	2025	2024
Gunvor	849.465.000	1.595.743.050
Petromoc	86.848.684	394.266.992
	936.313.684	1.990.010.042

f) Em 2025 e 2024, a energia importada foi adquirida às seguintes entidades:

	2025	2024
Eskom RSA	1.640.355.947	1.708.960.910
Escom Malawi	4.404.015	7.028.722
CPG Operations DMCC	218.183.710	158.604.881
Eswatini Electricity Company (EEC)	-	289.511
	1.862.943.672	1.874.884.024

g) A rubrica de Outros materiais é composta essencialmente pelo consumo de inventários.

21. Rendimentos suplementares

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foram registados os seguintes rendimentos suplementares:

	2025	2024
Multa por violação de selo	-	362.877.690
Serviços sociais	-	2.400.133
Aluguer de equipamentos	-	21.137.761
Quotas - trabalhadores FFS	35.554.672	26.897.533
Arrendamento de imóveis	14.874.926	23.191.119
Cargos sociais exercidos noutras empresas	1.518.480	1.518.480
Subsídios de formação	6.327.000	15.817.500
	58.275.078	453.840.216

22. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal apresentam-se como segue:

	2025	2024
Remunerações dos trabalhadores	7.428.674.521	7.353.726.742
Gastos de acção social	428.262.406	328.942.277
Encargos sobre remunerações	229.840.621	219.447.024
Renumeração do pessoal chave de gestão	250.314.724	264.953.043
Ajudas de custo	103.558.233	102.233.694
Indemnizações	4.357.388	1.175.326
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	12.006.368	12.404.669
Formação profissional	45.395.551	30.146.064
Prémios	161.938	250.000
	8.502.571.750	8.313.278.839

O número de empregados em 2025 foi de 4.350, em comparação com 4.073 registados em 2024.

O incremento verificado na rubrica de remunerações aos colaboradores deve-se, essencialmente, às novas admissões, à evolução na carreira de colaboradores, resultante do processo de avaliação de desempenho.

23. Fornecimentos e serviços de terceiros

Os Fornecimentos e serviços de terceiros apresentam-se como segue:

		2025	2024
Água e electricidade		971.320.734	1.106.119.874
Manutenção e reparação		536.901.901	602.086.830
Material de Manutenção		390.063.812	332.974.198
Combustíveis e lubrificantes		380.479.318	337.106.732
Comissões a intermediários		158.739.419	195.318.586
Deslocações e estadias		453.402.216	410.054.383
Vigilância e segurança	a)	411.428.925	329.102.116
Subcontratos	b)	410.221.878	339.062.373
Rendas e alugueres		159.064.828	156.125.108
Trabalhos especializados	c)	302.003.118	112.941.936
Comunicações		271.024.541	237.870.528
Seguros		105.895.693	114.898.366
Alimentação		264.765.691	194.798.907
Publicidade e propagandas		281.370.479	231.297.272
Transporte de passageiros e carga	d)	169.079.055	115.445.956
Honorários		127.029.921	97.805.347
Material de escritório e informático		108.962.407	49.531.063
Serviços de limpeza		110.650.706	86.079.859
Despesas de representação		18.725.660	20.735.507
Artigos de higiene, conforto e oferta		18.507.659	15.181.940
Ferramentas e utens. desgaste rápido		77.029.562	20.981.006
Livros e documentação técnica		9.645.620	8.375.621
Jornais e revistas		362.308	579.093
Material para fotografia		361.259	480.478
Fardamento		64.159.278	3.061.366
Contencioso e notariado		938.483	37.196.771
Royalties		-	15.346.860
Entertainment		445.907	8.800
		5.802.580.378	5.170.566.876

A variação verificada em Fornecimentos e Serviços de Terceiros, é justificada pelas seguintes razões:

- O aumento constatado nesta rubrica é essencialmente justificado pelo fornecimento e montagem de Sistemas CCTV, detecção e comunicação de intrusão e controlo de acesso para o edifício sede da EDM, bem como a contratação de serviços de vigilância e segurança para delegação de Chimoio, Nampula, Beira, entre outros;
- O incremento nesta rubrica resulta da implementação do projecto de expansão da distribuição de energia a nível nacional, no âmbito do qual a EDM contratou serviços de atendimento ao cliente, incluindo operações de caixa, assistência técnica de electricidade, piquete, entre outros, bem como serviços de instalação e fornecimento de material (apoios de betão, cabos XPLE 11kv, abertura, tapamento e resselagem de valas);



23. Fornecimentos e serviços de terceiros - Continuação

- c) O aumento nesta rubrica é composto, essencialmente, por despesas com a prestação de serviços de:
- Capacitação de técnicos da EDM em gestão de conhecimento;
 - Capacitação para a implementação de sistema de automatização de pedidos de compra;
 - Consultoria para criação de scripts para extração de dados de migração;
 - Avaliação de riscos das infra-estruturas da EDM e plano de ação para melhoria da gestão de risco de segurança;
 - Consultoria para desenvolver módulos de ensino e aprendizado e treinamento de serviços de Design para os colaboradores da EDM;
 - Cursos da língua inglesa para os colaboradores.
- d) Esta rubrica aumentou devido à crescente pressão e necessidade de transporte de diversos materiais no âmbito das novas ligações, bem como das intervenções de emergência e urgência para reposição dos sistemas elétricos danificados por ciclones e outras intempéries ao longo do país. Contribuíram igualmente para este aumento as deslocações dos colaboradores em missão de serviço, destinadas à manutenção e reparação dos sistemas elétricos, à capacitação e às ações de supervisão;

24. Outros ganhos e perdas operacionais

Os Outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2025	2024
Donativos do Estado	11.833.419	11.833.420
Donativos recebidos para investimentos	380.537.113	421.944.289
Comissão de cobrança da taxa lixo e radiodifusão	127.314.712	67.873.688
Penalizações aos clientes	41.872.785	-
Ganhos com a alienação de viaturas	38.254.265	46.791.932
Manutenção de subestações	-	16.004.234
Outros	a) 139.955.207	12.743.386
Outros ganhos operacionais	739.767.501	577.190.949
Donativos	(40.677.650)	(36.314.308)
Impostos e taxas	(81.603.667)	(28.792.955)
Direitos aduaneiros	(2.828.961)	(52.904.177)
Apoio aos clubes desportivos	(2.324.738)	(6.565.341)
Indeminizações	(1.300.611)	(2.377.761)
Multas fiscais e não fiscais	(1.582.951)	(129.406)
Diversas pensões	(151.423.611)	(6.947.362)
Anulação de multas por atraso de pagamento dos clientes	(41.872.785)	(109.235.274)
Outros	b) (46.050.324)	(11.040.520)
Outras perdas operacionais	(369.665.298)	(254.307.104)
Outros ganhos e perdas operacionais	370.102.203	322.883.845

24. Outros ganhos e perdas operacionais - Continuação

- a) A rubrica de Outros proveitos operacionais é essencialmente composta por ganhos provenientes de trabalhos de electrificação das comunidades de Patacua e Senga, no distrito de Palma, em Cabo Delgado, no âmbito do Memorando de Entendimento com a Total Energies (22.548.338 Meticais) e o reconhecimento das amortizações acumuladas da linha de electrificação do projecto com a Kuvaninga; e
- b) A rubrica de Outros ganhos e perdas operacionais regista perdas em sinistros e emolumentos, gastos com quotizações, ofertas e amostras de inventários, anulações de alguns ganhos com penalizações por violação de equipamento de medida de energia e indemnização a terceiros por eventos seguráveis.

25. Ganhos financeiros

Os Ganhos financeiros apresentam-se como segue:

	2025	2024
Dividendos recebidos (nota 7)	7.120.917.234	6.686.271.457
Juros obtidos	158.625.561	265.433.119
Diferenças de câmbio favoráveis realizadas	285.871.040	34.359.755
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	61.931.312	2.623.169.937
	7.627.345.147	9.609.234.268

- a) A rubrica de Dividendos recebidos inclui as seguintes transferências:

- Motraco - no valor de 569.430.000 Meticais em 2025 e 379.620.000 Meticais em 2024;
- SDCM - no valor de 12.320.000 Meticais em 2025 e 2.000.000 Meticais em 2024;
- CEZA - no montante de 6.539.167.235 Meticais em 2025 e 6.308.541.457 Meticais em 2024; e

26. Gastos financeiros

Gastos financeiros apresentam-se como segue:

	2025	2024
Juros suportados	538.761.849	740.776.043
Diferenças de câmbio desfavoráveis realizadas	477.927.721	127.586.729
Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas	825.514.070	1.617.154.887
Outros gastos e perdas financeiras	76.516.032	102.160.946
	1.918.719.672	2.587.678.605

27. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como segue:

	2025	2024
Imposto corrente	(1.099.070.076)	(1.551.586.527)
Imposto diferido	547.442.288	677.625.801
	(551.627.788)	(873.960.726)

O movimento nos impostos diferidos, ocorrido durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foi o seguinte:

	31-Dez-2024	Demonstração de resultados			31-Dez-2025
		Gasto	Rendimento	Capital próprio	
Activos por impostos diferidos					
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	41.206.094	145.907.550	-	(75.166.552)	111.947.092
	41.206.094	145.907.550	-	(75.166.552)	111.947.092
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos tangíveis (nota 2 - b))	(34.282.816.671)	-	303.095.805	-	(33.979.720.866)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(502.211.309)	-	98.438.933	(400.789.020)	(804.561.396)
	(34.785.027.980)	-	401.534.738	(400.789.020)	(34.784.282.262)
			547.442.288	(475.955.572)	

	31-Dez-2023	Demonstração de resultados		31-Dez-2024
		Gasto	Rendimento	
Activos por impostos diferidos				
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	79.257.449	(79.257.449)	41.206.094	41.206.094
	79.257.449	(79.257.449)	41.206.094	41.206.094
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos tangíveis (nota 2 - b))	(35.065.640.722)	-	782.824.051	(34.282.816.671)
Ajustamento	3	-	(3)	-
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(435.064.417)	435.064.417	(502.211.309)	(502.211.309)
	(35.500.705.136)	435.064.417	280.612.739	(34.785.027.980)
			677.625.801	

27. Impostos sobre o rendimento - Continuação

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a reconciliação do imposto é a seguinte:

	2025		2024	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado antes de imposto		7.781.469.322		9.492.435.045
Variações patrimoniais positivas		750.271.000		-
Resultado após variações patrimoniais		8.531.740.322		9.492.435.045
Correcções fiscais				
Diferenças de câmbio não realizadas	15,17%	825.514.070	29,72%	1.617.268.992
Amortizações não aceites como custo fiscal	10,23%	556.651.525	47,20%	2.568.410.091
Realização de utilidade social não enquadrável	5,22%	283.908.153	3,53%	192.315.523
Donativos acima dos limites fiscais	0,77%	41.951.987	0,62%	33.587.340
Multas e coimas	0,02%	1.173.432	0,99%	54.103.670
Indemnização por eventos seguráveis	0,06%	3.194.440	0,00%	-
50% de ajudas de custo e compensação pela utilização de viatura do trabalhador	0,95%	51.779.116	0,94%	51.116.847
80% das despesas de representação	0,28%	15.337.254	0,31%	16.615.872
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	2,88%	156.460.441	1,11%	60.630.548
Menos-valias contabilísticas	0,00%	167.696	0,00%	-
Mais-valias fiscais	0,11%	6.052.748	0,00%	-
Correcções relativas a exercicios anteriores	0,02%	1.335.842	0,00%	-
Correcções dos casos de créditos de imposto	0,06%	3.478.588	0,01%	564.706
Imposto sobre valor acrescentado e direitos aduaneiros	0,29%	15.537.624	0,00%	-
Artigos de oferta	0,33%	18.135.503	0,08%	4.329.001
Abates	0,00%	-	0,00%	161.572
Custos suportados com aeronaves	1,83%	99.684.355	2,92%	159.051.112
Mais-valias contabilísticas	-0,12%	(6.388.054)	-0,86%	(46.632.227)
Menos-valias fiscais	-0,01%	(592.506)	-0,81%	(43.918.801)
Diferenças de câmbio não realizadas	-1,14%	(61.931.313)	-48,20%	(2.623.169.937)
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	-130,63%	(7.108.597.235)	-122,90%	(6.688.161.457)
Matéria colectável	63,11%	3.434.593.988	89,10%	4.848.707.897
Imposto corrente	20,20%	1.099.070.076	28,51%	1.551.586.527
Dupla tributação económica		(3.478.588)		-
		1.095.591.488		1.551.586.527
Utilização de retenções na fonte		(1.179.409)		(20.615.489)
Pagamentos por conta		(1.224.777.000)		(925.023.000)
Imposto corrente a recuperar/(pagar) (Nota 11)	-2,40%	(130.364.921)	11,14%	605.948.038

28. Benefícios dos empregados

Na sequência do estudo actual efectuado por um actuário independente, a EDM actualizou a sua responsabilidade com pensões, para o montante de 6.656.880.000 Meticais. A EDM não tem um fundo de pensões criado, apenas efectua o cálculo para poder mensurar a responsabilidade.

Esta responsabilidade foi apurada com base nas políticas e pressupostos divulgados na alínea e) da Nota 2 – Políticas Contabilísticas, e pode ser detalhada conforme indicado na página que se segue:

		2025	2024
A 1 de Janeiro		7.671.592.000	7.331.868.000
Custos de juros	Nota 14	697.491.000	694.483.000
Responsabilidade com pensões		8.369.083.000	8.026.351.000
(Ganhos)/ Perdas actuariais incluídos em outro rendimento integral	Nota 14	(750.271.000)	556.840.000
Benefícios pagos aos trabalhadores	Nota 14	(961.932.000)	(911.599.000)
A 31 de Dezembro	Nota 14	6.656.880.000	7.671.592.000

A responsabilidade com pensões encontra-se distribuída da seguinte maneira:

	2025	2024
Corrente	943.550.000	923.509.000
Não corrente	5.713.330.000	6.748.083.000
	6.656.880.000	7.671.592.000

Não existem custos de serviços passados não reconhecidos em 31 de Dezembro de 2025.

Despesas com pensões

	2025	2024
Custo de juros	697.491.000	694.483.000
	697.491.000	694.483.000

Os pressupostos utilizados na avaliação actuarial pelo Método do Crédito Unitário Projectado foram conforme se segue:

	2025	2024
Taxa de desconto	14,00%	9,70%
Taxa de inflação	5,00%	4,20%
Taxa de actualização salarial	5,10%	5,40%
Taxa de futuro aumento de pensões	1%	1%
Tábuas de mortalidade "Pré-reforma"	MP60/64	MP60/64
Tábuas de mortalidade "Pós-reforma"	MP60/64	MP60/64

Na ausência de mercado activo em obrigações de empresas em Moçambique ou África de Sul, a taxa de desconto usada no cálculo da obrigação de benefício definido foi seleccionada com referência à taxa nominal aplicada na emissão ds Obrigações de Tesouro pelo Estado Moçambicano com maturidade acima de seis (6) anos.

A empresa não espera ter incremento das pensões acima de 1%.



28. Benefícios dos empregados - Continuação

Análise de sensibilidade

Devido aos pressupostos utilizados, o valor da responsabilidade reconhecida pela Empresa pode variar, dependendo das variações efectivamente constatadas, face àquelas que foram estimadas. A tabela abaixo evidencia o efeito, na obrigação com fundo de pensões da EDM, caso a taxa de desconto (14%) e de inflação (5%) variem 1 ponto percentual.

	2025	2024
Taxa de desconto	6.656.880.000	7.671.592.000
Variação (%)		
Taxa de inflação	6.656.880.000	7.671.592.000
Variação (%)		

A tabela abaixo mostra o número de beneficiários da provisão para pensões:

	2025	2024
Reformados	2.634	2.783
	2.634	2.783

Com a transferência dos trabalhadores para o INSS a empresa já não tem trabalhadores activos no fundo de pensões.

29. Partes relacionadas

As transacções entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

Partes relacionadas	2025		2024	
	Compras	Fornecimentos e serviços externos	Compras	Fornecimentos e serviços externos
subsidiárias				
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	7.433.076.231	-	7.178.919.124	-
Associadas				
Motraco, S.A.	351.761.591	17.398.634	372.846.856	11.407.130
Central Térmica de Ressano Garcia	8.921.101.218	-	8.402.048.823	-
CESOM	557.603.737	2.346.652	589.720.099	1.938.200
	17.263.542.777	19.745.286	16.543.534.902	13.345.330



29. Partes relacionadas - continuação

Os saldos com as partes relacionadas apresentam-se como segue:

Parte relacionada	31-Dez-2025				31-Dez-2024			
	Activos financeiros	Fornecedores	Passivos Financeiros	Cilientes	Activos financeiros	Fornecedores	Passivos Financeiros	Cilientes
Subsidiárias								
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	-	25.985.860.588	-	-	-	22.612.388.381	-	-
EDM- Telebra, S.A	7.432.390	-	-	-	-	-	-	-
Associadas								
Motraco, S.A.	-	-	-	24.022.654	-	-	-	25.153.344
CTRG	-	43.219.740.071	-	-	-	43.670.379.742	-	-
Central Solar de Mocuba	97.535.886	16.877.346	-	4.865.847	97.604.472	87.859.372	-	1.646.481
Central Solar de Mebro, SA	203.996.097	-	-	-	203.996.097	7.595.201	-	-
Sociedade Nacional de Transporte de Energia	826.816.615	-	-	-	529.243.528	-	-	-
Accionistas								
Estado (Tesouro/Ministerio das Finanças)	6.539.167.235	-	20.971.116.754	-	18.916.738.121	-	18.810.953.196	-
	7.674.948.223	69.222.478.005	20.971.116.754	28.888.501	19.747.582.218	66.378.222.696	18.810.953.196	26.799.825
	(Nota 10 - (iii))	(Nota 16)	(Nota 17)	(Nota 9)	(Nota 10 - (iii))	(Nota 16)	(Nota 17)	(Nota 9)

30. Compromissos e contingências

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2025, encontravam-se activas as seguintes garantias:

Banco	Beneficiários	Moeda	Montante	Maturidade
Standard Bank	GUNVOR, SA	USD	2.000.000	15-Oct-2026
Standard Bank	GASMOC	USD	1.600.000	10-Jun-2026
Standard Bank	Central Solar de Metro	USD	3.033.000	30-Nov-2026
ABSA	CTRG, SA	USD	29.703.379	29-Dec-2026
ABSA	Central Eléctrica de Tete	USD	915.000	12-Jul-2026
MEF - Direcção Nacional de Tesouro	KFW	EUR	18.000.000	30-Sep-2026
Millennium Bim	Tribunal Judicial da Província de Tete	MZ	577.452	21-May-2026

Processos judiciais

Em 31 de Dezembro de 2025, existiam vários processos judiciais interpostos contra a EDM no montante de 16.299.385 Meticais (2024: 41.600.335 Meticais). Para fazer face ao risco associado a estes processos foram devidamente constituídos as Provisões conforme (Nota 14).

31. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da EDM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da EDM é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da EDM são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A EDM revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido à taxas de juro do mercado. A exposição da EDM face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente com os empréstimos de taxa de juro variável.

A política da EDM passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.



31. Gestão de risco, objectivos e políticas - Continuação

A tabela abaixo sumariza a exposição da EDM ao risco de taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024:

	Aumento/ diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
31- Dez-2025		
Libor 6m	+1 p.p.	(100.751.441)
Libor 6m	-1 p.p.	100.751.441
FPC	+1 p.p.	-
FPC	-1 p.p.	-
BT 6m	+1 p.p.	-
BT 6m	-1 p.p.	-
31- Dez-2024		
Libor 6m	+1 p.p.	48.357.419
Libor 6m	-1 p.p.	(48.357.419)
FPC	+1 p.p.	-
FPC	-1 p.p.	-
BT 6m	+1 p.p.	-
BT 6m	-1 p.p.	-

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da EDM podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZN/EUR, MZN/USD, MZN/SDR, MZN/ZAR, MZN/SEK, MZN/NOK, MZN/KWD, MZN/AUD e MZN/IEN. A EDM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

31-Dez-2025				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Clientes	3.470.968.574	3.291.811.980	902.644.373	7.665.424.927
Outros activos financeiros	8.217.985.889	2.353.027.554	534.127.800	11.105.141.243
	11.688.954.463	5.644.839.534	1.436.772.173	18.770.566.170

31-Dez-2024				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Clientes	1.542.267.977	4.526.339.549	-	6.068.607.526
Outros activos financeiros	9.596.856.167	13.566.189.587	-	23.163.045.754
	11.139.124.144	18.092.529.136	-	29.231.653.280

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da EDM não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e ex fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da EDM é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras.

31-Dez-2025				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	323.850.336	3.552.049.737	-	3.875.900.073
Fornecedores	45.852.080.815	-	-	45.852.080.815
Outros passivos financeiros	2.256.625.058	20.400.661.148	-	22.657.286.206
Outros passivos correntes e não correntes	1.378.116.510	49.908.260.974	-	51.286.377.484
	49.810.672.719	73.860.971.859	-	123.671.644.578

31-Dez-2024				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	338.443.026	3.161.666.108	-	3.500.109.134
Fornecedores	44.036.561.233	-	-	44.036.561.233
Outros passivos financeiros	1.660.788.555	18.646.535.429	-	20.307.323.984
Outros passivos correntes e não correntes	1.789.194.220	45.920.547.114	-	47.709.741.334
	47.824.987.034	67.728.748.651	-	115.553.735.685

31. Gestão de risco, objectivos e políticas - Continuação

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da EDM é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim de alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os accionistas.

A EDM gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. Com a finalidade de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a EDM pode ajustar o pagamento de dividendos ao accionista (Estado).

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024.

A EDM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem como segue:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Empréstimos obtidos (Nota 15)	3.875.900.073	3.500.109.134
Outros passivos financeiros (Nota 17)	22.657.286.206	20.307.323.984
Outros passivos correntes e não correntes (Nota 18)	51.286.377.484	47.709.741.334
Menos: Caixa e bancos (Nota 12)	(6.688.866.918)	(8.015.815.235)
Dívida líquida	<u>71.130.696.845</u>	<u>63.501.359.217</u>
Capital próprio	124.303.574.478	135.866.155.637
Capital e dívida líquida	<u>195.434.271.323</u>	<u>199.367.514.854</u>
Rácio de alavancagem	57%	47%

32. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data do balanço e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.. que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

O Contabilista Certificado



A Administração

